

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 5. de Mayo de 1735.

ITALIA.

Napoles 8. de Abril.



ABADO passado recebeu o governo hum Expresso de *Palmi*, com avizo de haver ElRey chegado àquelle porto no primeiro do corrente, e que devia partir no mesmo dia, ou no seguinte para Messina, donde haviam chegado cartas, e se tinha divulgado a noticia de se haverem rendido as guarniçoens das Cidades de *Siracusa*, e *Trapani*, com as mes-

mas condiçoens, com que se rendeu a da Ciudadella de Messina, as quaes Sua Mag. aprovou, e foram assinadas a 22. pelo Principe de *Lobkowitz*, Governador da Praça, e pelo Marquez de *Gracia Real*, General Commandante do sitio, e continham em substancia; que no dia 31. de Março pelas 8. horas da manhan eutregaram os Imperiaes aos Hespanhoes os Fortes do *Salvador*, e da *Lanterna* com a mesma Ciudadella, em que ham de entrar no mesmo dia as Tropas Hespanholas, e a guarniçam Imperial, que consiste em cinco batalhoens, e

S

qua

quatro Companhias de Granadeiros Hussares com o Corpo da artilharia, e mais pessoas pertencentes a estes Corpos, passará para o *Lazareto*, onde se embarcará para *Trieste*, ou *Vienne*, e sairá da Praça com todas as honras, que se permitem na guerra, armas, bagagens, caixa batida, bandeira despregada, duas peças de artilharia com 50. tiros de reserva para cada huma; dous carros com petrechos de artilharia; e em attenção á pessoa do Principe de *Lobkowitz*, hum morteiro de oito até dez polegadas de grosso; que os navios, em que se embarcar esta guarnição, não serão visitados, e os comboyará huma nau de guerra delRey Catholico; que se os ventos contrarios os obrigarem a arribar a algum porto do Reino de Napoles, poderão pedir por seu justo preço o de que tiverem necessidade; que os Officiaes, que tinham deixado as suas familias, e bagagens na Cidade de Messina, ou outros lugares do mesmo Reino, os poderão levar, e embarcar sem impedimento algum; que alguns nacionaes, que lhes assistiram, e serviram em varios officios na *Cidadella*, não serão por isso maltratados; e que aos prizioneiros, que os Hespanhoes fizeram no ataque dos Castellos de *Gonzaga*, e *Pantorna*; se lhes dará a sua liberdade no dia em que a guarnição sair da *Cidadella*. As Tartanas, que estavam carregadas de mantimentos, e munições de guerra para Sicilia, tiveram ordem para não partirem, pela noticia que se recebeu de haverem chegado de Hespanha áquelle Reino em tanta quantidade, que podem encher os seus almazens. O Conde *Trivulcio*, e os *Cadetes* do Regimento das guardas do Corpo de Sua Mag. que também deviam passar a Sicilia, receberam ordem para não partirem.

Florença 12. de Março.

O Resto do ultimo Comboy de Tropas, vindo de Barcelona, chegou a Leorne a 22. e 23. do mez passado, a bordo de dezasseis navios de transporte, e de duas barcas Catalães, e se esperam mais 6U. homens de Catalunha, depois das quaes não virão outras Tropas de Hespanha, excepto as reclutas, no caso que sejam necessarias. O Duque de Montemar foy visitar os quartéis, que as Tropas Hespanholas occupam em *Senna*, e mandou hum destacamento consideravel a bloquear a Cidade de *Porto-Hercule*, que he huma das melhores Praças da Costa de Toscana, em que se acham duzentos Soldados Imperiaes de guarnição. O Duque entendia, que podia ganhar esta Praça de sobressalto; mas ainda que o seu desígnio

estava disposto bem, foy prevenido nos Imperiaes, e assim a mandou bloquear, e a de *Orbitello* com a Cavallaria, em quanto nam chega a Infantaria para as sitiar ambas formalmente. Huma embarcação Hespanhola armada em guerra fez dar à costa junto a *Monte Argentino* duas barcas Genovezas, carregadas de muniçoens de guerra para a guarniçam de *Orbitello*, e hum armador de *Porto-Hercule*, que lhe servia de escolta; porém todas as equipagens destas embarcaçoens tiveram a fortuna de salvar-se em terra, deixando os cascos com toda a sua carga nas mãos dos vencedores. Corre a voz, que o Duque de Montemar passará a Turin, para assistir com o Marechal de Noailhes a hum grande Conselho, que se ha de fazer na presença delRey de Sardenha sobre as operações da Campanha proxima; outros dizem, que virá primeiro a esta Corte, e dalli passará ao lugar destinado a huma conferencia, que tem ajustado fazer com os Marechaes de *Noailbes*, e *Broglia* sobre a mesma materia.

Genova 20. de Março.

AS ultimas noticias, que se recebêram de *Corsega* tem causado novas inquietaçoens a esta Regencia, que ordenou se fizessem varias juntas para se ponderar o remedio, que se póde aplicar a hum mal tam perigozo. Os descontentes chegáram a tomar a resoluçam de quererem formar hum Republica nova; publicando para este effeito hum Manifesto, em que dam por nullas as Leys impostas por este Senado, e estabelecendo outras de novo. Acham-se Senhores de toda a Ilha, exceptuada a Cidade de *Bastia*, e outras Praças maritimas, para onde os Genovezes tem feito conduzir toda a prata das Igrejas das outras Cidades da Ilha. Os setecentos homens, que ultimamente se mandáram desta Cidade, foram por elles destruidos, e defarmados. O Manifesto, que elles publicáram a 19. do mez de Janeiro, de que assim se fez mençam, contém 22. resoluçoens tomadas nas suas Assembléas, cuja substancia he.

I. Que o Reino de *Corsega* elege por sua Protectora a Immaculada Conceiçam da Virgem MARIA nossa Senhora, cuja imagem se imprimirá nas suas Armas, e bandeiras, e se celebrará a sua festa por todo o paiz com salvas de mosque-taria, e canhoens, na conformidade que ordenar a Junta do Reino.

II. Que se extinguirá toda a superstiçam, que ainda hou-

houver do governo Genovez, cujas Leys, e Estatutos serám queimados publicamente no lugar, em que o novo governo af-
sentar a sua residencia, e no dia que para isso determinar, para
que todos os povos assistam a este acto.

III. Que todos os Notarios serám depostos, e resta-
belecidos depois por Patentes do novo governo, do qual re-
conheceraám que são subditos.

IV. Que se baterám moedas de varios preços em no-
me dos Primazes do Reino, que determinarám o valor que
ham de ter.

V. Que as terras, feudos, e pesqueiras pertencentes
aos Genovezes serem confiscadas, e devolutas aos Primazes,
para as fazerem cultivar, e arrendar a quem lhes parecer.

VI. Que os que desobedecerem à Junta, ou a seus
Officiaes, ou recusarem aceitar os cargos, ou empregos, que
ella lhes conferir, serem declarados rebeldes, e condenados
à morte, e lhes serem confiscados os seus bens; e da mesma
sorte os que se atreverem a desprezar, ou tratar com derrizam
os titulos, que se derem aos Primazes do Reino, à Junta do
governo, e a todos os Ministros, e Officiaes da Dieta da con-
vocaçam.

VII. Que qualquer pessoa, que se atrever a insinuar
de algum modo, que se entre em Tratado com os Genovezes,
ou aconselhar os povos, que nam estejam pelas presentes de-
liberaçoens, ficarám sujeitos às mesmas penas.

VIII. Que *André Ciacaldi*, *Jacinto Pauli*, e *D. Luiz
Giasferri*, que já foram eleitos Generaes do Reino, serem re-
conhecidos daqui em diante com o titulo de Primazes, com
tratamento de Akeza Real; o qual se dará também daqui por
diante aos chefes, e Primazes até a Dieta geral, e a Junta.

IX. Que se convocará huma Dieta geral, a quem se
dará o titulo de Serenissima, e a ella mandará cada Cidade, e
Villa hum Deputado; e bastarám doze para representarem to-
do o Reino; os quaes Deputados terem authoridade para de-
liberar, e decidir todos os negocios, taixas, e impostos, e se
lhes dará o tratamento de Excellencia, assim nesta Dieta, co-
mo nos lugares, em que assistirem com a superioridade, e com-
mandamento respectivo a cada hum delles; porém subordi-
nados aos Primazes, e à Junta.

X. Que esta Junta Soberana será composta de seis Mi-
nistros, os quaes fixarám a sua assistencia no lugar, que se de-
termi-

terminar; teram o tratamento de Excellência, e seram mudados de tres em tres mezes pela Dieta geral, no caso que o julgue conveniente; e a Dieta nam poderá ser convocada senam por ordem dos Primazes.

XI. Que se formará hum Conselho de guerra composto de quatro Ministros, cujas deliberaçoens seram aprovadas pela Junta.

XII. Que se formará hum Magistrado para cuidar na abundancia do paiz, e será composto tambem de quatro Ministros, a que se dará o tratamento de Illustrissima; mas será subordinado à Junta por tudo o que toca à subsistencia dos povos, e ao preço dos generos.

XIII. Que se criará outro Magistrado composto de quatro Ministros, que seram encarregados de tudo o que concerne aos caminhos, Alcaides, execuçoens de justiça, e mais pessoas empregadas no serviço publico, que seram tratados por Illustrissima, e mudados de tres em tres mezes.

XIV. Que se elegerá outro Tribunal de quatro Ministros para cuidarem do que toca à moeda, aos quaes se dará tambem o tratamento de Illustrissima.

XV. Que se estabelecerá hum Commissario geral de guerra, com quatro Tenentes Generaes, dos quaes dependerám a milicia, e Officiaes subalternos; e estes executarám as ordens, que lhes forem mandadas pelo Conselho de guerra.

XVI. Que a Junta do governo fará hum novo *Codigo*, que se publicará dentro de quinze dias, a cujas Leys estaram submetidos todos os Povos do Reino.

XVII. Que se elegerá hum Fiscal General, que será juntamente Secretario, e guarda dos sellos; assim dos ditos Generaes, como da Junta do governo; o qual fará, e assinará todos os Decretos.

XVIII. Que a Junta do governo dará as Patentes a todos os Officiaes desde o Commissario General até o ultimo guarda inclusivamente; e nenhum poderá exercitar o seu cargo sem estas Patentes, subpena de morte.

XIX. Que todo o membro da Dieta General será obrigado a nomear hum Auditor, o qual se proverá de Patentes da Junta.

XX. Que se formará hum Tribunal de Secretaria de Estado, composto de dous sугeitos, que teram o tratamento de Illustrissima, e seram encarregados de cuidar no socego do

Reino, e especialmente contra os traidores da Patria, ou suspeitados de o serem com poderes de lhes fazerem os seus processos secretos; e os condenar à morte.

XXI. Que o poder de nomear os fugeitos, assim para a Dieta geral, como para a Junta, será communicado aos Tenentes Generaes, que por justos impedimentos nam poderão assistir nesta Assembléa.

XXII. E se declara, que voltando a Corsega *D. Carlos Francisco Raffalli*, ocupará outra vez o seu posto de Presidente; e voltando *D. Luiz Cicaldini*, será reconhecido por Tenente General como era.

Milam 12. de Março.

EL Rey de Sardenha mandou pedir ao governo deste Ducado a quantia de quatro milhoens de libras, que se lhe devem pagar no tempo de dous mezes. O governo reconhecendo a impossibilidade, em que os Povos se acham, para satisfazer hum pedido tam exorbitante, fez sobre este particular representações a *Monf. de Fontanieu*, Intendente do Exercito de França, que aqui se acha ha dias. Tambem recorreu à Camera Real, alegando o deploravel estado, em que se acham os habitantes, pagando além da intoportavel talxa diaria, a despeza feita com o feno, e avea, que fornecéram nestes cinco mezes de quarteis de Inverno, que importou mais de 700U. libras, além de outros gastos, e dos danos, que tem recebido com a passagem, e assistencia de tantas Tropas; e que assim esperavam achar algum alivio na piedade delRey; porém toda esta esperança se desvaneceu com a segunda ordem, que chegou, para pagarem dous milhoens dentro de hum mez, e outros dous por todo o mez seguinte.

As ultimas cartas de *Florença* dizem, que todos os dias passam por aquella Cidade Tropas Hespanholas, que vam tomar quarteis nas fronteiras de Modena, e Bolonha, e que haviam chegado de Hespanha consideraveis sommas de dinheiro para pagamento das suas Tropas. Que o Duque de *Montemar* tinha ido a *Talamone*, dar as ordens necessarias para serem sitiadas formalmente as Praças de *Porto-Hercule*, e *Orbitello*, para cujo fim mandará marchar doze batalhoens de Infantaria, e 500. Cavallos com a artilharia necessaria, encarregando as disposições desta operacão ao Marquez de *la Mina*; e que se espera ganhe estas duas Praças, sem embargo de se saber, que os Governadores Alemaens as intentam defender com o mayor vigor.

Par-

Parma 13. de Março.

OS Alemaens fizeram passar o rio Pó na manhã de 7. do corrente a 60. *Croatos* bem defronte de *Bersello*; os quaes atacáram hum posto avançado, onde havia hum Sargento com doze homens. Degoláram logo a sentinella, mas foy já a tempo, que elle tinha perguntado em alta voz, quem vive, e tocado a arma. O Sargento correu com a sua gente ao parapeito do reduto em que estava, ao tempo que os *Croatos* chegavam a querer forçallo, e os deteve até chegarem a socorrello algumas Tropas, que estavam visinhas, que os obrigáram a retirar com quatro Soldados menos, dous mortos, e dous prizioneiros. O Sargento ficou ferido em hum braço; mas esta empreza, ainda que desvanecida, poz toda a linha em armas.

A 8. chegou de Modena o Cavalleiro de *Nicolai*, Coronel de Dragoens, e deu a noticia, de que o Marechal de *Broglie* devia partir a 11. para Cremona. As chuvas continuam com tanta força, que fazem os caminhos quasi impraticaveis, e impossibilitam as operaçoens a ambos os partidos. Os Alemaens tinham dado mostras de querer entrar no Estado Ecclesiastico com 11 U. Infantes, 3500. Cavallos, e hum trem de artilharia de campanha, correspondente a este Corpo; porém deve ser outro o seu designio. Parece, que nunca tem perdido a idéa de se fazerem senhores de *Guastalla*; considerando-a como porta para entrarem nos Estados de *Parma*, e *Placencia*; e os Aliados que o reconhecem, tem assegurado a sua defesa, metendo nella sete batahoens Francezes de guarniçam.

Modena 14. de Março.

AVinda das Tropas Hespanholas de Nápoles para a Lombardia poz em cuidado a Corte de Vienna, nam tanto pelo que toca à conservaçam do Estado de Mantua, quanto pelo que pertence à das Praças, que ainda possui na Costa da Toscana. Dizem, que ordenou ao Conde de Wallis buscasse caminho para as socorrer, ou impedisse aos Hespanhoes os meios de as expugnar. Com effeito publicou o Conde, que marchava para Nápoles, chegou com hum Corpo de Tropas para a fronteira do Estado Ecclesiastico; e pediu licença ao Papa para a passagem. Os Castelhanos executando as ordens que tiveram, continuáram a sua marcha, e favorecidos com o movimento, que fez o Marechal de *Broglie* para este territorio, evitáram o encontro dos Alemaens; e passaram em direitura a Toscana.

Toscana; e como pareceu impossivel penetrar aquelle Ducado, onde os Alemães nam tinham almazens, e lhes podiam cortar os Aliados a communicacão com Mantua, resolveu o Conselho Aulico de guerra, que procurasse ganhar Guastalla, e embaraçasse quanto pudesse ao Marechal de Broglio o avançar-se com as Tropas Aliadas para o Paiz de Ferrara, ou para a Mantua baixa. O Marechal de Broglio penetrando estes designios os embaraçou, mandando guarnacer os postos vizinhos de Guastalla com varios destacamentos, que tomáram quartéis, huns junto ao rio *Botta*, e outros na fronteira do Condado de *Novellara*, e o Duque de Harcourt foy mandado para aquella Praça com huma parte das Tropas, que estavam nas vizinhanças de Reggio. Depois mudáram os inimigos de postura, fazendo avançar as suas forças principaes para a parte de *Rovere*, de *Final*, de *S. Feliz*, de *S. Campo*, e de *Stuffione*: deixando as suas bagagens grossas em *Governolo*, e em *Ostiglia*, (onde tambem formáram hospitaes para os seus enfermos) e muito poucas Tropas no territorio de Cremona. As nossas Tropas ficáram nos postos que occupavam. As chuvas continuam, estragando os caminhos, e impedindo a ambos os partidos as operaçoens.

Mantua 16. de Março.

Chegou de Vienna no ultimo dia de Fevereiro para Administrador interino do governo desta Cidade, e Ducado, na ausencia do Principe Philippe de Haffia-Darmstadt, o Conde *Carlos de Stampa*, Tenente de Feld-Marechal General, Commandante da artilharia do Estado de Milam, Cavalleiro da Ordem de S. Joam de Jerusalem, Conselheiro intimo de Estado de Sua Mag. Cezarea, e Catholica, e seu Commissario Plenipotenciario em Italia; foy recebido, e cumprimentado por todos os Generaes, Tribunaes, e Nobreza. Chegou tambem hum destes dias o Feld-Marechal Conde de Koningseck para tomar o governo das armas Imperiaes; e como trouxe consideravel quantidade de dinheiro, para pagamento dos soldos vencidos, foy duplicado o contentamento no Exercito. Dizem, que o Conde de Oliveiro de Wallis partirá brevemente para Vienna, e que de lá irá tomar o governo das Tropas, que se ajuntam no Reino de Bohemia, para formar hum Exercito na fronteira de Baviera; a fim de evitar alguma invasão, no caso, que as Bavaras a intentarem fazer nos Paizes do Imperador. Este General havia estabelecido o quartel

tel General do Exercito Alemam em *Corregiole* junto ao rio Pó, e fez fortificar consideravelmente as bordas do rio *Secchia*, e do Canal de *Magacavallo*, para impedir que os Aliados nam entrem no territorio de *Mirandola*, como pertendem; e aproveitando-se da ocaliam de terem elles poucas Tropas no de *Cremona*, mandou para aquella parte muitos destacamentos de Cavallaria, que puzeram em contribuiçam a Villa de *Vescovado*, e outros lugares daquelles contornos, e deixaram hum Corpo de Tropas em *Palidano*, para estreitar a liberdade à guarniçam de *Guastalla*. Os Imperiaes largáram *Montegiana* da outra parte do rio Pó, defronte de *Borgoforte*, e outras terras vizinhas, depois de haverem arrazado as fortificaçoens, que nellas tinham feito. Huma parte das Tropas, que nellas estavam aquarteladas, se retirou para esta banda do Pó; e a outra se poz em marcha para *Mirandola*, e *Final*. Esta ultima Praça se continúa a fortificar com toda a pressa possivel; e a primeira foy novamente provida com quantidade de mantimentos. As repetidas chuvas retardam as operaçoens da Campanha; mas entende-se, que tanto que o tempo se puzer favoravel, se lhes dará principio com alguma acçam grande.

Turin 20. de Março.

O Marechal de Noailhes chegou aqui a 10. do corrente com seu filho, e logo foy falar a ElRey, que o recebeu com a distincam devida ao seu posto de Marechal de França. No dia seguinte chegou do Exercito da Lombardia o Marquez de *Maillebois*, Tenente General dos Exercitos da mesma Coroa. Aqui se acham ao mesmo tempo Monf. o Intendente, e Monf. de Grammont. Tem-se feito muitas conferencias sobre as operaçoens, que se devem fazer na Campanha proxima na Italia. O Marechal de Noailhes partirá depois de à manhan para Milam, onde se deterá dous dias; e de lá passará depois a *Cremona*. Corre nesta Corte a copia da planta, que dizem offerecéram as duas Potencias maritimas às tres Coroas aliadas. Alguns duvidam, que seja verdadeira, porque entendem ser antes fabricada na Corte de Vienna, que na de Londres, ou da Haya. Contém sete Capítulos, que em substancia dizem, I. Que ElRey Stanislaõ ficará reconhecido, e tratado „ por todas as Potencias da Europa como Rey de Polonia, e „ Gran Duque da Lithuania, com todas as honras annexas a „ esta alta dignidade; e assim será tratado elle, e a Rainha sua „ mulher em toda, e em qualquer parte onde assistirem. II.

„ Que,

„ Que ElRey Stanislao, por se achar adiantado em annos, de-
 „ sejar viver com socego, e abominar a efusam de sangue Chri-
 „ tam, principalmente no Reino de Polonia, fará demissam da
 „ Coroa do mesmo Reino, e do Gram Ducado de Lithuania;
 „ com a condiçam, que assinado este acto, as Tropas Russia-
 „ nas, e Saxonias sairám de todas as terras do Reino, e se en-
 „ tregará a Fortaleza de Weisselmunda à Cidade de Dantzick,
 „ e todas as Leys, e Constituiçoens do Reino de Polonia fi-
 „ carám em seu vigor. III. Que se restituirám, e deixarám
 „ lograr livremente ao mesmo Rey Stanislao as terras, e ren-
 „ das, que possue no Reino de Polonia, ou em qualquer dos
 „ seus dominios, assim por sua parte, como pela da Rainha
 „ sua espoza, e por suas mortes ficarám pertencendo livre-
 „ mente a seus herdeiros. IV. Que o Infante D. Carlos ficará
 „ reconhecido Rey de Napoles, e Sicilia por todas as Poten-
 „ cias da Europa; mas com a condiçam de renunciar no Em-
 „ perador para elle, e para seus herdeiros os Ducados de Par-
 „ ma, e Placencia, e o direito que tem à sucessam do Gram
 „ Ducado de Toscana; e porque o Infante começa já a lo-
 „ grar as rendas dos Reinos referidos, e o Emperador nam
 „ poderá cobrar nenhuma das do Gram Ducado de Toscana,
 „ em quanto for vivo o Gram Duque que hoje os domina,
 „ ElRey Catholico será obrigado a dar a Sua Mag. Imp. ou-
 „ tra tanta renda annual, quanto importa a do Serenissimo
 „ Gram Duque. V. Que a Cidade de Leorne ficará separada
 „ do dominio de Toscana, e constituida Cidade livre; que se
 „ governará pelo seu Magistrado soberanamente, admittindo
 „ no seu porto livremente os navios de todas as naçoens, e
 „ será reconhecida com esta liberdade, e soberania por todas
 „ as Potencias. VI. Que o Emperador cederá a ElRey de Sar-
 „ denha as Cidades de *Nozára*, *Tortona*, e *Vigevano*, com
 „ todos os seus territorios, e dependencias até o rio *Tessino*,
 „ para as lograr para sempre soberanamente; e o resto do Du-
 „ cado de Milam ficará pertencendo como de antes a S. Mag.
 „ Imp. VII. Que ElRey Christianissimo cederá, e restituirá
 „ todas as Praças, terras, e paiz conquistado na presente
 „ guerra; haverá por boa a pragmatica Sançam Carolina, fei-
 „ ta no anno de 1723. e ficará sendo garante, e abonador
 „ della, para que se nam possam separar nunca os Estados da
 „ Caza de Austria.

A L E M A N H A. *Vienna 19. de Março.*

A Qui corre a voz de haver o Emperador aceitado a platá da pacificação proposta por Inglaterra, e Hollanda; porém como ainda se nam despediu o Correyo que a trouxe, se duvida, que seja esta voz bem fundada. O Principe Eugenio tem declarado, que governará o Exercito Imperial nas ribeiras do Rheno. Trabalha-se em fazer promptas as suas equipagens, que partirám no fim do corrente, e S. A. a seguirá a 15. do mez proximo; no caso, que se nam ajuste hum armisticio, que se pertende. Chegou a esta Corte o Conde de *Preising*, que he hum dos Gentis-homens da Camera do Eleitor de Baviera; e ha grandes esperanças de se ajustarem brevemente as diferenças, que ha entre esta Corte, e a de Munick. Assegura-se, que o ultimo Correyo, que daqui partiu para *Petrsburgo*, levou hum alfange, e hum bastam de General com as guarniçoens, e pomo de ouro, tudo cravado com diamantes de preço, que se mandam de presente a *Thámas Kouli Khan*, Generalissimo dos Persas. O Conde de *Colloredo* foy nomeado para ir com o emprego de Plenipotenciario do Emperador a Francfort, e assistir na Assembléa dos Circulos allociados, em lugar do Conde de *Kufstein*, que será empregado em outra parte. O Duque de *Lorena* chegou ante-hontem de Presburgo, onde os Estados de Hungria se acham actualmente juntos. Segundo a lista das Tropas, que o General *Wallis* mandou à Corte, parece que nam havia na Italia quando tomou o governo dellas, mais que 42U. homens effectivos, entrando neste numero a guarniçam de Mantua; mas como depois se tem mandado hum grande numero de reclutas, e se vam mandando todos os dias Tropas, se terá engrossado mais o Exercito Imperial.

Berlin 22. de Março.

E I Rey de Prussia parte à manhan com a familia Real para *Potsdam*. O Baram de *Ginckel*, Ministro dos Estados Geræes das Provincias unidas, teve audiencia de S. Mag. na qual o informou dos motivos do projecto de pacificação, communicado às Potencias beligerantes, e a situaçam em que se acham por este respeito os negocios da Europa. O Corpo de 10U. homens, que está em serviço do Emperador, tem ordem de se pôr em marcha no principio do mez proximo para passar ao Exercito Imperial. O Capitam *Hacke*, que El Rey mandou a *Dessau*, para se informar da faude do Principe de Anhalt, chei

chegou a 18. à noite com a noticia, de que se achava melhor, e havia esperanças de escapar do perigo. O Principe Leopoldo, filho segundo do mesmo Principe, foy promovido por Sua Mag. a Tenente General das suas Tropas. O Conde de Schullenburgo, Tenente General das armas delRey de Sardenha, chegou aqui das suas terras, e partirá brevemente para Turin.

P O R T U G A L. *Lisboa 5. de Mayo.*

Segunda feira pela manhan foy a Rainha nossa Senhora com a Serenissima Princeza ao Convento da Madre de Deos, onde assistiram à Ladainha, que as Religiosas cantáram, em obsequio de comprar annos no mesmo dia o Senhor Infante D. Carlos, que com o Senhor Infante D. Pedro seu irmam assistiram na Igreja a este acto; e no mesmo dia pela mesma circunstancia se vestiu a Corte de gala, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas.

Escreve-se de Vizeu, que no Convento de Santo Antonio dos Religiosos reformados da Provincia da Conceição faleceu em 18. de Abril com 76. annos de idade o Padre Pregador Fr. Antonio da Paixam, Religioso de singulares virtudes, e vida penitente, e que todo o povo pela devoção que lhe tinha concorrera a venerallo, e a pedir reliquias suas, assim do habito, e pannos menores, como do sangue, que lançou depois de falecido.

Em Domingo 24. do mez passado das oito para nove horas da noite faleceu a Senhora D. Maria Antonia Coutinho de Eça, mulher de Gregorio Pereira Fidalgo da Silveira, Fidalgo da Caza de Sua Magestade, do seu Conselho, e Dezembargador do Paço; foy sepultada na Igreja de S. Domingos desta Cidade, onde se lhe fez o seu funeral com assistencia de muita Nobreza da Corte.

Livro novo. Quarto tomo de Generatione, & Corruptione, de Anima, & Caelo, & Mundo, em complemento do Curso Philosophico Alcantarense, &c. Seu Autor o P. Fr. Domingos de S. Pedro de Alcantara, Provincial que foy da Provincia de S. Gabriel. ¶ Outro Opusculo do mesmo Autor intitulado Orationes Regulares illustrados, em que se tocam varios pontos importantes aos Regulares, ambos em quarto. Vendem-se na logea de Miguel Francisco Soares na rua nova da Almada à Boabora.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

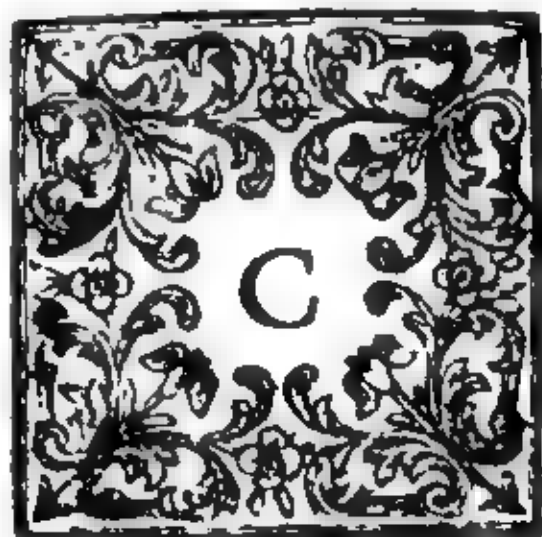
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Mayo de 1735.

TURQUIA.

Constantinopla 28. de Fevereiro.

ONTINUAM com a mesma fortuna os progressos da Persia. Thámas Kouli Khan se acha sitiando a Cidade de *Ginjes*, aonde o General das Tropas Ottomanas havia metido 50. Turcos de guarnição. Nam se duvida, que a chegará a expugnar, porque o Exercito Ottomano a nam pôde socorrer; e entende-se, que depois de rendida ajuntará *Thámas* todas as suas

forças para ir continuar o sitio de Babilonia, e atacalla por as todas as partes; para o que dizem tem determinado mudar a corrente do rio *Euphrates*, e deixar em seco aquella parte, que este rio banha. Por disposiçam do mesmo General sahiu do *Haran*, e foy aclamado em *Ispahan* o Sophi merino, a quem se formou huma Corte magnifica, fazendo com semelhante acçam reconhecer este grande Heroe a todo o Universo, que quanto tem obrado na Persia, nam teve outros motivos mais que a ambiçam da gloria, e o desejo de ver restaurada

taurada toda a Monarquia Persiana, e posta no dominio de hum Soberano, que tomasse com elle as medidas à sua maior exaltaçam. Tem-se mandado hum grande numero de Tropas, e muniçoens de guerra para o nosso Exercito; mas nam ha esperanças de que possa embaraçar os progressos dos inimigos. Este negocio ocupa continuamente a todos os Ministros do Conselho, que tem feito sobre elle frequentes conferencias, todas encaminhadas a descobrir meynos para conseguir a paz; porém todos queriam, que o General Persiano desistisse de huma parte das suas pertençaens; e como elle se nam mostra ainda disposto a ceder nada, se entende, que o Gram Vizir se resolverá a convir em largar-lhe a mayor parte do que elle pede, para dar fim a huma guerra, que tem sido de tanta ruina, e tanto dislustre para este Imperio; e estas circumstancias nos fazem crer, que ainda que se publica, que o Gram Senhor vay nesta Primavera a *Andrinopoli*, e se fazem com effeito preparações de guerra na Europa, se nam entrará no desígnio de a romper este anno com os Principes Christãos. O Bachá Conde de *Bonneval* tem levantado por ordem da Corte quatro batalhoens, que fazem o numero de 3 U. homens, os quaes seram disciplinados à moda das Tropas Christans, e os seus Officiaes todos renegados.

R U S S I A.

Petrisburgo 19. de Março.

H *Uffein Kouli Khan*, Embaixador da Persia nesta Corte, recebeu da de *Hispahan* a noticia de haver sido exaltado ao Trono Persiano com todo o aplauso de toda a Monarquia o filho do Sophi Thámas deposto: que *Thámas Kouli Khan* continúa felizmente a guerra contra os Turcos: que ganhou por assalto a Praça de *Herivan*, degolando toda a sua guarniçam, e ao mesmo *Seraskier*, que a commandava; e que tem de tal maneira posto em cerco o Exercito Ottomano, que apenas poderá mandar a Constantinopla noticia do aperto em que se acha. Este Ministro se despediu a 13. do corrente de Sua Mag. para se recolher ao seu paiz; e será acompanhando-lo até à fronteira, fazendo-se toda a despesa da sua subsistencia, e da sua viagem por conta da fazenda da mesma Senhora. A Emperatriz tem declarado, que determina ir este anno ver muitas Provincias dos seus dominios; mas ainda se nam sabe, se a acompanharám nesta viagem os Ministros de Estado, e os das Potencias Estrangeiras. Os do Emperador,

da Gram Bretanha , e de Saxonia , receberam por Expressos a planta da pacificação , que as Potencias maritimas propuzeram às tres Coroas aliadas. Tambem o da Gram Bretanha recebeu a ratificação do Tratado de commercio , concluido entre Suas Magestades Imperial Russana , e Britannica. Sobre os despachos , que os referidos Ministros receberam das suas Cortes , houve a 11. hum Conselho de Estado , e no dia seguinte houve hum de guerra na presença da Imperatriz , e se tomaram varias resoluções sobre as novas levas , que Sua Magest. manda fazer. No mesmo dia 12. se recebeu hum Correyo , despachado pelo Conde de Munick , que partiu daqui a 3. do corrente para Polonia , e havia chegado a *Kaven* ; e as suas cartas dizem , que todos os Regimentos que estão na Livonia , e na Kurlandia , se acham completos. Por outro Correyo chegado de *Kurlandia* se tem a noticia , que as Tropas a que Sua Mag. Imp. mandou ordem para se irem unir com as que estão em Polonia , tinham já passado o rio *Duina* ; e que a Nobreza de Kurlandia havia determinado mandar Deputados a esta Corte para pedirem a Sua Mag. mande sair daquelle Ducado os Regimentos de Cavallaria , que nelles se acham ; e para lhe offerecer certa somma de dinheiro em lugar das forragens , que o paiz está obrigado a fornecer-lhes. O Conde *Javiska* , Ministro delRey Augusto , se despediu já de S. Mag. para se recolher a Varsovia ; e Sua Mag. lhe deu hum joya , avaliada em 6U. rubles. Torna-se a falar no casamento da Princeza de Mecklenburgo , com o Principe Antonio Ulrico de Beveren. O Feld-Marechal Conde de Munick partiu daqui a 3. do corrente pelas cinco horas da manha para Polonia , havendo-lhe Sua Mag. Imp. acrescentado ao seu soldo mil rubles cada mez.

P O L O N I A.

Varsovia 24. de Março.

Cada dia vem concorrendo mais Palatinados , e Starostias a por-se na obediencia delRey Augusto. A 13. do corrente tiveram audiencia particular de Sua Mag. Mons. *Sapieha* , e Mons. *Wieniawski* , que em nome do territorio de *Chelm* o reconheceram por legitimo Rey de Polonia , e Gram Duque de Lithuania , e lhe fizeram a sua devida submissão. O mesmo executaram em audiencia publica a 21. os Deputados do Palatinado de *Vollinia* , e o reconheceram com toda a solemnidade requisita ; e depois lhe apresentaram alguns sujeitos

capa

capazes de serem providos nos postos, que se acham vagos, e ficam à disposição de Sua Mag. Os Deputados do Tribunal de Lithuania, e os do distrito de *Cezern* fizeram tambem o mesmo. O Regimentario *Rezewski* chegou aqui com cinco Companhias Polonezas. Tambem chegaram cinco Companhias de Tartaros, que desampararam o Conde de *Tarlo*, Palatino de Lublin, para se virem pôr na obediencia delRey Augusto; e escaparam de 600. Polonezes Stanilistas, que os vieram perseguindo até o rio *Warte*. Com ellas veyo o Coronel Saxonio *Wolfig*, que foy prizioneiro a 19. do mez passado, na occasiam, que as Tropas confederadas de *Dezikow* desfizeram o General *Birckoltz*. Este Coronel refere, que ha hum grande desuniam entre as Tropas confederadas, e os seus Commandantes, queixozos de que estes nam repartiram igualmente a preza, que tomaram aos Saxonios, que só em dinheiro importava em 25 U. ducados, ou pela moeda Portugueza 100 U. cruzados, que o mesmo Coronel trazia de Saxonia para a Corte; e que os mesmos Confederados tem mandado a *Konigsberg* hum dos seus Commandantes, para representar a Stanislaõ, que se o socorro, que se lhes prometeu, se lhes dilatar, lhes será impossivel sustentarem-se muito tempo unidos, porque se acham cercados por todas as partes pelas Tropas Russianas, e Saxonias. O Palatino de Kiovia, irmaõ do Primaz, se espera aqui a semana proxima. Confirma-se, que o Principe Lubomirski tem desistido das pertencõens, que tinha ao cargo de Gran General da Coroa, mediante hum pensam annual, que se lhe promete; e este cargo se dará ao Palatino de Kiovia, que pelo acto da sua submissam, estipulou, que se nam faria mudançã alguma nos cargos militares que elle proveu, no tempo que governava o Exercito da Coroa. Faleceu o General *Bonafus*, e deixou a Sua Mag. por herdeiro de todos os seus bens. Assegura-se, que a Imperatriz da Russia mandará a este Reino mais 6 U. Dragoens, que entrarão em serviço de Sua Mag. a quem deixa a nomeaçam dos Officiaes deste Corpo. Tem-se recebido avizo, de que o Exercito do Regimentario *Pocicy* chegou com as suas Tropas perto dos quarteis do General de batalha *Biron*; e que este ajuntava as suas Tropas para o ir atacar. Tambem se aviza, que o General *Lassiy* tinha chegado a 18. a *Wiar*, pouco distante de *Peterkau*.

Carga 31. de Março.

O Conde de Tarlo, Palatino de Lublin, mandou insinuar os dias passados ao Duque de Saxonia-Weissenfels, que elle se poria na obediencia delRey Augusto, se este Principe lhe concedesse certas condiçoens; e que para a convençam dellas desejava ver-se com S. A. porém o Duque entendendo, que o Palatino nam fazia esta diligencia, mais que para o entreter, e ganhar tempo de poder receber algum socorro, nam quiz admitir a proposta; e dando mais calor às disposiçoens necessarias para ir buscallo como inimigo, se poz em marcha na noite de 17. para 18. com as Tropas que pode ajuntar, e tomou o caminho de *Dirschtiiegel*, onde chegou à noite. O Tenente General Baram de *Friesen*, que tinha partido de *Sirakow* com outras Tropas, chegou ao mesmo tempo a *Neustadt*; e assim neste, como no lugar assim nomeado, encontráram ambos alguns destacamentos Stanilistas que dissipáram, mandando huns, e fazendo outros prizioneiros. A 19. continuou o Duque de Weissenfels a sua marcha para esta Cidade, e chegando este avizo na noite de 18. aos Polonezes Stanilistas, que aqui se achavam, causou nelles hum tam grande medo, que logo cuidáram em retirar-se, e mandáram as suas equipagens para os Estados delRey da Prussia. O Staroste *Jasielski*, Marechal da Confederaçam geral, sahio do Exercito, e se foy para *Trancfort do Oder*; e a 19. de madrugada desfiláram as Tropas da guarniçam successivamente para *Fraustadt*, e *Lissa*, depois de haverem posto o fogo ao Palacio desta Cidade, e a outros edificios, de forte, que pelo meyo dia se nam achava já aqui nem hum só Polonez do partido contrario; e ainda causou mais admiraçam a todos a sua precipitada fogida, quando se viu, que fogiam sem ver de quem, porque o Duque de Weissenfels nam trazia comsigo mais que mil seiscientos para mil e setecentos homens. A 20. se poz este Principe outra vez em marcha, e chegou de tarde a *Fraustadt*, meya hora depois de haver saído daquella Cidade o Conde de Tarlo, que sem duvida houvera ficado prizioneiro, se o Duque de Saxonia-Weissenfels nam houvera sido inquieto na marcha por algumas Companhias Polonezas, que o detiveram mais de duas horas. A 21. e a 22. se deteve o Duque em *Fraustadt* para esperar alli o resto das Tropas, e dar as ordens necessarias para abrir a communicaçam com Saxonia, que as entradas dos Polacos haviam interrompido. A 23. continuou a marcha,

perseguido os inimigos, que tinham passado para a fronteira de Silezia. O Conde de Tarlo, Palatino de Lublin, mandou fazer novas instancias ao Duque para lhe conceder huma conferencia, em que ajustasse as condiçoens da sua submissam; porém S. A. persistindo na mesma suspeita, continuou a segui-lo, desejando entrar com elle em acção. O General de batalha *Sibielski*, que se havia adiantado com algumas Tropas, fez huma marcha tam precipitada, que andando sete legoas em seis horas, chegou a 27. pela manhã a *Wieruschow*, a tempo que a sua vanguarda se encontrou com a retaguarda do Conde de Tarlo, que havia saído no dia antecedente do mesmo lugar, e atacando-a a poz em fogida; e os *Kosaks* os perseguiram por tempo de duas horas até *Pacice*, e matando-lhe até 50. pessoas. Este General, depois de haver deixado descansar algum tempo as suas Tropas, se tornou a pôr em marcha a 28. e continuou a seguir o mesmo Conde, que naquella dia se tinha incorporado com as Tropas commandadas pelo Castellam de *Czerski*, e havia acampado na noite seguinte em hum bosque junto ao lugar de *Zedazaz*. O General *Sibielski* foy a *Praske*, que fica no caminho de *Czersk*, supondo, que o Conde poderia marchar para aquella Cidade, ou para nam cahir nas mãos dos Russianos, ou com a esperança de achar ainda nella o Bispo de Cujavia, para ajustar com elle alguma composiçam. Alguns dezertores, que aqui chegaram, referem, que o dito Conde fazia marchas muy violentas para se adiantar às Tropas Russianas; e que os Soldados requeriam aos Commandantes tornassem para *Czersk*; porém que elles nam quizeram seguir este conselho, e parecia que o seu designio era marchar para *Calisch*.

P R U S S I A.

Kognisberg 22. de Março.

M Onf. de Lestang, Ministro de Sua Mag. Christianissima, chegou aqui de Petrisburgo a 16. e partirá brevemente para a sua Corte, a dar parte do successo das suas negociaçoens. Assegura-se, que alcançou da Emperatriz da Russia a liberdade do Marquez de Monti, com a condiçam de voltar logo para França, sem se deter em nenhuma parte de Polonia. El Rey Stanislaw recebeu ha poucos dias despachos muy favoraveis da Corte de França. Todos os Polonezes do seu partido se achavam em grande consternaçam com a noticia, que chegou da planta de pacificaçam, proposta pelas Potencias mari-

maritimas aos Principes , que andam em guerra ; porém com hum Correyo , que recebeu o Abade *Langlois* , com avizo de a haver recusado França , que logo communicou aos Senhores do mesmo partido , se moltráram estes mais socegados. O Abade *Saluski* , irman do Bispo de *Ploskoc* , hegou aqui os dias passados com alguns outros Senhores , cujo numero se aumenta todos os dias , e faz a Corte delRey Stanislaõ muy esplendida. Tambem este Principe recebe de quando em quando remessas consideraveis de França ; e agora recebeu avizo , que o Conde *Potozki* , Palatino de Volhinia , deixando o de Kiovia seu primo , viera acampar com hum Corpo de Tropas em *Kolinska* , terra situada cinco legoas da Cidade de *Grodno* , e da sua jurisdicam , e se havia unido com as Tropas do Regimentario *Pociey* , e com as do Conde *Oginski* , Palatino de *Hiteps* ; e que estes tres Senhores deviam obrar juntos para fazerem huma diversam a favor do Conde de Tarlo , Palatino de *Lublin* , que se acha apertado pelas Tropas inimigas. Tambem se recebeu avizo , que o Conde *Sapieha* , Mordomo mór da Lithuania , e o Conde *Jablonowski* , Staroste de *Cezerinski* , haviam tambem deixado o Palatino de Kiovia ; que o Conde *Potozki* , Staroste de *Bierski* tem ido a Turquia por Ministro Deputado da Confederaçam geral , a pedir ao Sultam dos Turcos assistencia , e socorro para sustentar ElRey Stanislaõ no Trono , contra a pertençaõ do Eleitor de Saxonia.

S U E C I A.

Stockholmo 21. de Março.

O Conde de Castejá , Embaixador de França , tem feito novas propostas , e de grande importancia , da parte de Sua Mag. Christianissima a ElRey , e se allegura , que lhe offerece a pagar por tempo de dous annos successivos hum subsidio annual de 500U. escudos , com a condiçam , de que Sua Mag. e o Senado se obriguem a nam contratar aliança , nem tratado com alguma Potencia , das com quem a Coroa de França anda em guerra ; antes ao contrario observará huma exacta neutralidade , em quanto durarem as presentes perturbacoens da Europa , quando nam queira antes declarar-se a favor de Sua Mag. Christianissima. O Ministro da Russia se queixou a ElRey , que alguns Vassallos de Sua Mag. fornecem armas , e municoens de guerra aos Polonezes , que seguem a parcialidade delRey Stanislaõ , e Sua Mag. mandou prohibir aos Meßres dos navios a liberdade de embarcarem nelles armas nenhunas

para as conduzir às costas da Prussia. O Governador da Pomerania Sueca deu parte a esta Corte, que hum Official das Tropas Prussianas, que estão em *Grypswald* havia levado de pouco tempo a esta parte hum habitante de grande estatura das terras de Suecia, e o conduzira às de Brandemburgo. A Corte tomou a resolução de o mandar pedir a Sua Mag. Prussiana com hum satisfacção conveniente ao rapto; e entretanto se mandou dizer a Monsi. *Frick*, Tenente Prussiano, que tinha a permissão de levantar neste Reino gente de grande estatura, e havia feito já tomar partido a quatro, que nam fuisse desta Cidade, em quanto se nam recebesse resposta de S. Mag. Prussiana. Esta se espera, e ha razoes para se entender, que será tal, que se dará Sua Mag. por satisfeita.

D I N A M A R C A.

Copenhague 29. de Março.

O Corpo da Princeza defunta *Sophia Hedwigia*, foy hontem conduzi-do de *Charlottenburgo* para *Rottschid*, onde está o Pantheon Real, para alli se lhe dar sepultura. O Secretario da Embaixada de França apresentou hum Memorial à Corte para pedir, que os effeitos, que se embargaram nos navios Hamburguezes pertencentes aos Vassallos delRey seu amo, se separem dos outros; e tambem se diz, que os mais Ministros Estrangeiros fizeram a mesma representacão. Os Deputados da Cidade de Hamburgo se acham ainda nesta Corte, e esperam novas instrucções para poderem continuar as suas conferencias com os Ministros de Sua Mag. O Conde de *Dannewitz*, tomou posse do cargo de Presidente do Tribunal do Almirantado. ElRey determina, segundo dizem, ir no mez de Mayo proximo ao Ducado de Holsacia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 12. de Abril.

NA Assembléa, que fizeram os Cidadãos sobre as differenças deste Magistrado com a Corte de Dinamarca, se resolveu, que se propuzesse a Sua Mag. Dinamarqueza hum donativo de 20000. escudos; entendendo-se, que será este o meio de compor estas differenças, que são causadas pela fundacão do banco, que se formou nesta Cidade haverá oito annos; e que assim ficará conservado em beneficio do commercio. Escreve-se de *Bresda*, que as Tropas destinadas para o Rheno tiveram ordem de continuar a sua marcha, e que serão commandadas pelo General *Rutowski* com os Generaes de batalha

lha *Frieze*, e *Leuwendabl*. Os ultimos avizos das fronteiras de Polonia dizem, que o General *Birckholtz* havia chegado a *Zullichaw* com seis Officiaes Saxonios, por licença, que o Conde de Tarlo lhes deu sobre sua palavra: que os Polonezes se vam retirando à medida do movimento, com que se vam chegando para elles as Tropas Saxonias, e Russianas; e que as guardas de Corpo, que se haviam mandado de Dresda às fronteiras de Polonia, se haviam recolhido pelo avizo, que tiveram de se haverem retirado os Stanilistas, desconfiados de poderem conseguir a invazam, que intentavam fazer em Silezia.

Vienna 2. de Abril.

O Correyo, que trouxe a planta da pacificação, se remetteu a 22. com a reposta de Sua Mag. Imp. e parece, que della se nam seguirá nem o Tratado de paz, nem a suspensão de armas, que se pertendia, porque se expediram ordens para se dobrarem as preparaçoes, e se avançar a guerra com mais vigor que nunca: assim na Italia, como no Rheno. Tomou-se a resolução de tirar da Hungria todas as Tropas veteranas, que estam naquelle Reino, e empregallas na Italia, e nas fronteiras de Alemanha; suprimdo a sua falta com os Regimentos levantados de novo. Os dous de *Saxonia Gottha*, e *Saxonia Weimar*, que na Italia para onde se mandáram perdéram muita gente, tiveram ordem de voltar, e se lhes assignam quartéis na Hungria; onde mais facilmente se poderám completar. Fez o Emperador huma grande promoçam de Officiaes Generaes, a saber o Principe *Fernando de Baviera*, e *Messieurs Seber, Jorger, Philippi, Kezenhuller, e Potitozki* Generaes da Cavallaria. O Conde de *Thungen*, o Barão *Wachtendonck*, os Principes de *Saxonia-Hildburghausen*, e *Anhalt*; e os Condes *Miglio*, e *Lichtenstein* Tenentes e Generaes. Os Principes *Maximiliano de Haffia-Cassel*, e *Saxonia Gottha*, o Barão de *Wuttgnau*, e os Condes de *Neuperg*, *Marulli*, *Traun*, *Stampa*, *Lewenstein*, e *Batbiani* Generaes de artilharia, e os Condes de *Konigseck*, *Indesbesim*, *Linden*, *Breiner*, *Henninc*, *Kaltreutber*, e *Sboutenbourg* Generaes de batalha. O Expresso, que se mandou a Londres, levou alguns reparos sobre a planta de pacificação, e particularmente sobre o que toca à partilha de Milam. Dizem, que Sua Mag. Imp. mandou por elle novas ordens ao seu Ministro, para persuadir a Sua Mag. Britannica a cumprir as promessas feitas nos Tratados, que se tem estipulado entre ambos. Assegura-se, que o Principe Eugenio,

nam

nam partirá para o Rheno antes de voltar este Expresso; mas entretanto se vay trabalhando com toda a pressa nas suas equipagens, e nas do General Conde de *Harrach*, que partirám brevemente. Assegura-se, que o Principe tem ordem de dar batalha aos inimigos em achando ocaíam favoravel. Continua-se com grande calor em levantar Tropas para reclutar os Regimentos Imperiaes, assim nesta Cidade, e seus arredores, como em todas as Provincias dos Estados hereditarios; e em Silezia tem já chegado hum grande numero de cavallos para a remonta da Cavallaria.

Escreve-se de *Vidino*, Praça da *Servia Turca*, e o confirmam alguns passageiros vindos de Constantinopla, que os Janizaros se subleváram, e pediram ao Gram Senhor as cabeças do Gram Vizir, e do *Kisler-bagassi*; e nam querendo Sua A. conceder-lhas commettéram hum grande numero de desordens naquella vastíssima povoação, matando hum dos principaes Baxás; e que o Gram Vizir estivera em risco de perder a vida; mas que o Gram Senhor tinha desfeito, e dado baixa a todos os *Janizaros Arnauts*, e feito cessar a sua revolta.

Francfort 26. de Março.

O Duque de Wirttemberg chegou de Moguncia a esta Cidade a 22. deste mez, e no mesmo dia partiu para Heidelberg. As Tropas auxiliares de *Dinamarca*, *Prussia*, e *Hannover* se acham ainda nos seus quartéis de Inverno; e só alguns Regimentos dos Circulos se tem posto em marcha para irem acantonar. Ambos os partidos estam com fogo nos seus quartéis; e parece que tudo se regulará para a abertura da Campanha, pelo successo que a planta da pacificação, que se communicou às Potencias, que estam em guerra. Entretanto vam trabalhando com toda a pressa os Imperiaes nas fortificações de *Neckerau*, em que se empregam todos os dias 1500. homens. Os Francezes apanháram os dias passados alguns barcos carregados de mantimentos da parte de Mannheim, mas concorrendo brevemente os Imperiaes, tiveram a felicidade de os restaurar.

O Eleitor de Colonia foy a *Mannheim*, Corte do Eleitor Palatino, com quem teve frequentes conferencias em particular; e se entende, que a sua materia foy as novas propostas de neutralidade, que lhes tem feito a Corte de França: delli passou S. A. Eleitoral pela posta à Corte de Baviera. Em *Mannheim* se acha Mons. de *Richecourt*, Enviado extraordinário

rio do Duque de Lorena , e tem frequentes conferencias com os Ministros do Eleitor Palatino. Dizem se trabalha em hum cazamento entre o Duque de Sultzbach , e hum Princeza da Caza de Lorena.

Francfort 10. de Abril.

O Duque de Wirttemberg tem transferido o Quartel General do Exercito da Cidade de Heilbron para a de Heidelberg , para onde já passou com toda a sua Corte ; e a Duqueza sua espoza , que havia partido daqui a 31. do passado para Heilbron , continuára a sua viagem para Heidelberg. Este Principe faz grandes movimentos para pôr tudo em boa ordem ; e nam ha dia, em que nam visite algum posto. Tem passado por esta Cidade hum grande numero de reclutas , e Cavallos de remonta para os Regimentos a que sam destinados. A 3. do corrente passaram 800. homens do Regimento de Wurmbrand , que vam de Moguncia para o Rheno alto , aonde todos os dias chegam Tropas , que se fazem acantonar nos lugares , que ha entre Heidelberg , e a Floresta negra. Esperam-se brevemente as Tropas Saxonias , que ElRey de Polonia manda servir na Campanha do Rheno. Mandáram-se vir muitos barcos de Moguncia , que se fazem subir pelo rio Neckar para formarem hum ponte junto a Ladenburgo , onde se fazem grandes almagazens de farinha , e feno.

P O R T U G A L. Lisboa 12. de Mayo.

E LRey nosso Senhor se encerrou por tres dias , tomando luto por quinze , em demonstraçam do sentimento pela morte do Serenissimo Duque de Brunswick Wolfenbuttel Luiz Rodolfo , pay da muito Augusta Emperatriz reinante ; e na mesma conformidade se regulou a Caza da Rainha N. S.

Na quarta feira da semana passada se foram divertir em hum das Cazas de Campo Reaes do sitio de Bellem a Rainha nossa Senhora , a Serenissima Princeza , e o Senhor Infante D. Pedro ; e alli concorreram tambem o Principe nosso Senhor , e o Senhor Infante D. Carlos. No dia seguinte foram ao Valle de Chellas , e se andáram divertindo em hum quinta ; e depois vieram fazer oraçam na Igreja das Conegas Regrantes de Santo Agostinho do mesmo sitio , onde estava o I. ausperenne. Na sexta feira foram a hum das Cazas Reaes de Campo de Bellem. No Sabado de manhã (menos o Senhor Infante D. Carlos) à Tapada de Alcantara , onde andáram atirando aos gamos ; e no Domingo ao lugar de Bemfica passear na quinta do Marquez de Fronteira.

Faleceu nesta Cidade na segunda feira dous do corrente a Senhora Condessa de Sarzedas D. Bernarda de Tavora, viuva do terceiro Conde de Sarzedas D. Rodrigo Lobo da Silveira, havendo sido primeiro cazada com o terceiro Conde de S. Vicente Joam Alberto da Cunha e Tavora. Era filha de Antonio Luiz de Tavora, segundo Marquez de Tavora, e da Senhora Marqueza D. Leonor Maria Antonia de Mendonça. Foy sepultada na Igreja do Collegio dos Religiosos de Santo Agostinho desta Cidade, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza. No mesmo dia faleceu no Real Mosteiro de S. Domingos na Villa da Batalha o Padre Fr. Pedro Monteiro, Religioso da mesma Ordem, Consultor do Santo Officio, Examinador Synodal do Arcebispado de Lisboa Oriental, e do Priorado do Crato, Prégador da Capella do Senhor Infante D. Francisco, Academico do numero da Academiã Real da Historia, e Religioso de grandes letras.

Aviza-se de Alcobaça, haverem celebrado no primeiro de Mayo os Monges Cistercienses da Congregaçam de S. Bernardo o seu Capitulo geral naquelle Real Mosteiro, e sahio eleito para D. Abade do mesmo Mosteiro, Geral, e Reformador da sua Congregaçam neste Reino, a que anda annexo o cargo de Esinoler mór de Sua Mag. o Rmo. Fr. Nuno Mascarenhas, Monge professo no Mosteiro de S. Joam de Tarouca, que actualmente era Prior Conventual da mesma Caza de Alcobaça, e já havia exercitado os empregos de Secretario, e de D. Abade do Mosteiro de Seiça.

Escreve-se da Villa de Ponte de Lima, haverem-se celebrado em 10. de Abril os despozorios de Pedro Lopes Calheiros de Benavides, Moço Fidalgo da Caza Real, e decimo-quinto Senhor da antiga Caza, e Solar de Calheiros, com a Senhora D. Maria Quiteria de Lira Manoel de Menezes, filha de D. Antonio Jacinto de Lira Ulhoa e Souto-mayor, duodecimo Senhor de Lira, e da Senhora D. Leonor Maria Michaela de Menezes, filha mais velha de D. Francisco Furtado de Mendonça e Menezes.

No Domingo da Pascoela encalhou na praya da Villa da Ericcira hum peixe monstuozo, que tinha de comprimento 135. palmos, 48. de altura, e 16. de boca.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAE

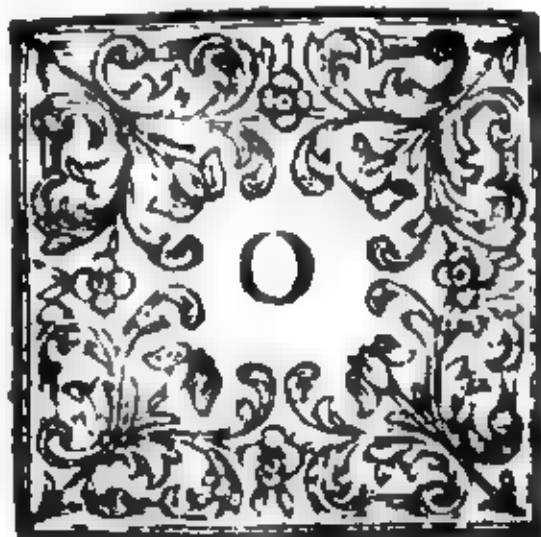
Com Privilegio

de S. Magestade;



Quinta feira 19. de Mayo de 1735.

B A R B A R I A.

Argel 19. de Março.

ARRAES *Scholack*, que tinha saído a corso, se recolheu ao porto desta Cidade a 10. do corrente com a equipagem de hum navio Hollandez, que hia de Hollanda para *Corassan*, e o rendeu na altura das Ilhas Canarias, depois de tres dias de combate. A equipagem constava de quatorze homens, e huma Negra, que foram logo vendidos como escravos; po-

rém tanto que o Consul da Naçam Hollandeza teve esta noticia, foy logo a caza do *Dey* a reclamar esta gente, que depois de muitas difficuldades se lhe mandou entregar, sem embargo de estar já vendida. Tres dias depois chegou ao mesmo porto o navio tomado, e o Consul o quiz tambem reclamar; mas como a sua carga importava em mais de 400U. florins; por mais instancias que fez, representando quanto esta tomadia he contraria ao Tratado da paz concluido entre esta Regencia, e os Estados Geraes das Provincias unidas, o nam pode conseguir

seguir da cobiça dos Argelinos. O Corsario para justificar a sua preza, allega, que encontrando o dito navio, tinha feito as suas finaes, que se costumam para a fazer amainar; mas que o Capitam sem os atender metera mais pano; e vendo-se que hia chegando a tiro de peça, fora o que primeiro atirára; e que além d'isso lhe nam achára Passaporte a bordo. A gente da equipagem affirma, que o havia no baul do Capitam; e que ao primeiro sinal mostráram que eram Hollandezes; e que vendo, que o Corsario nam deixava de o alcançar, se puzera em defensa, entendendo que era Salentino.

Aqui temos a noticia, que os moradores de quinze lugares do Reino de Beniamer, situados na circumferencia da Praça de Oran, dez legoas em redondo, mandáram Deputados ao Governador Hespanhol, offerecendo-se por Vassallos da Coroa delRey Catholico, debaixo de certas condiçoens, em que convieram por hum Tratado assinado entre ambas as partes, e da de Hespanha por D. Joam de Vilhalva, Coronel do Regimento da Cidade, em que se prometéram; os Mouros de assistir à Praça com todos os mantimentos que produz o Paiz, e o Governador em nome delRey Catholico o protegellos, e conservallos em paz, defendendo-os de qualquer Potencia, que os queira inquietar; e depois de aprovados os onze Capítulos, que estipuláram pelo Governador, escrevéram os Mouros huma carta de submissão a ElRey Catholico.

I T A L I A.

Napoles 29. de Março.

POr hum Expresso, que chegou de Messina a 14. deste mez, se teve a noticia de haver ElRey chegado felizmente ao seu arrebalde a 9. e que se alojára no Convento de S. Salvador, em quanto se preparava tudo para a sua entrada publica; a qual fez como se soube por outro Expresso a 10. com muita magnificencia, e aclamaçoens de infinito povo, que alli concorreu de varias partes. O cortejo de Sua Mag. foy muy numerozo; as cazas das ruas por onde ElRey passou estavam guarnecidas de tapeçarias, e nas praças publicas se tinham levantado diferentes maquinas, guarnecidas de emblemas, e divizas, todas concernentes à honra, e aplauso de Sua Mag. Houve tres dias de luminarias, e fogos festivos. Antehontem chegou outro Correyo, que partiu de Messina a 23. com avizo, que Sua Mag. goza saúde perfeita, e passeya todos os dias em coche, ou a cavallo pela Cidade para se mostrar

trar aos seus novos Vassallos ; e que no mesmo dia partia para Trapani , e Siracuza , cujas guarniçoens se offereciam a render-se com as mesmas condiçoens da Ciudadella de Messina.

Entráram neste porto os dias passados 19. tartanas carregadas nas costas de Calabria de toda a sorte de mantimentos ; das quaes se mandáram partir logo seis para Leorne , para provimento das Tropas , que estam na Toscana. Tiráram da Sala do Palacio Real os retratos dos Vice-Reys , que aqui houve no tempo do governo Alemam , e se collocou nella o do Conde de Charny , immediato ao do Duque de Escalona , que foy o ultimo Vice-Rey do governo Hespanhol. No tempo , que Sua Mag. se deteve em *Palmi* , indo hum dia à caça , lhe sobreveyo huma tempestade tam furiosa , que o obrigou a refugiar-se na caza de hum paizano , ao tempo , que estava parindo sua mulher. Sua Mag. fez bautizar logo o menino , e foy seu padrinho , dando-lhe o nome de Carlos ; mandou dar cinquenta dobroens à parida , e 2U. ducados ao menino , com hum pensam de vinte e cinco ducados por mez para a sua subsistencia até a idade de sete annos, em que os pays serem obrigados a mandallo à Corte , para nella ser educado por ordem de Sua Magestade.

Florença 2. de Abril.

A 13. do mez passado se fez em Leorne a revista de todas as Companhias de Granadeiros dos Regimentos, que estavam de guarniçam naquella Cidade para as mandar ao Campo de *Orbitello* , que foy situada pelo Marquez de la Mina , juntamente com as Cidades de *Monte-Hercole* , e *Monte Filippo*. Os Hespanhoes começaram a bater a Cidade de *Orbitello* a 23. de que se mandou avizo por hum Expresso a Madrid , despachado de Senna pelo Conde de Montemar , que teve a felicidade de livrar de hum tiro de artilharia , que lhe matou o cavallo, em que andava reconhecendo a Praça , e se retirou a Senna , para dar as ordens necessarias à conquista daquellas Praças , que os Imperiaes defendem ; e voltou quarta feira a esta Cidade , donde partirá brevemente para ajuntar as Tropas Hespanholas , que ham de ir fazer a Campanha na Lombardia ; e se devem ajuntar em *Pratto* , para onde marcháram duas Companhias de Granadeiros do Regimento de *Vitoria* , e huma do de *Asturias* ; e se mandou tambem hum grande numero de machos , carregados de toda a sorte de mantimentos. Tambem chegaram aqui de Leorne muitas peças de artilharia.

ria, que logo se mandáram conduzir ao territorio de *Bolonha*. Expediram-lhe ordens a todos os lugares vizinhos para fornecerem certo numero de paizanos, que se han de empregar nas fortificaçoens de varias Praças deste Ducado. Mons. *Sorbeloni*, Nuncio do Papa, que foy nomeado para a Nunciatura de *Colonia*, teve na segunda feira da semana passada audiencia de despedida do Gran Duque. O Duque de Montemar mandou pedir à Republica de Luca, quizesse receber hum destacamento de Tropas Hespanholas no seu territorio para impedir a dezerçam, que os seus Soldados podiam fazer por aquella parte; porém a Republica mandou hum Deputado ao Duque offerecendo-lhe 30U. escudos, com a condiçam de a livrar de receber nenhumas Tropas nas suas terras. O Duque aceitou esta proposta, e tendo avizo, que a Republica de Genova nam queria admitir em *Sarsenna* o destacamento, que tinha mandado para aquelle sitio, por impedir a fogida aos dezertores, que sam muitos; descontente da sua escuza, mandou marchar dez batalhoens para o Estado de Genova, e ocupar nam sómente a Cidade de *Sarsenna*, mas tambem o Porto de la *Spezie*. A Republica inquieta com esta resoluçam mandou representar ao Duque pelo Nobre Augustinho Grimaldi, que nam era por falta de attençam a Sua Mag. Catholica, o nam receber o destacamento Hespanhol, mas por evitar as queixas, que o Emperador poderá fazer de dar quarteis no seu Estado às Tropas, que lhe fazem guerra; mas no proprio tempo lhe offerecia a Republica nomear-lhe lugares, onde metesse o mesmo numero de Tropas, e onde podessem ficar até à abertura da Campanha; prometendo-lhe tambem hum presente de dinheiro, e se entende, que aceitará esta offerta.

Bolonha 26. de Março.

O Temor, com que se estava de passarem os Hespanhoes pelo territorio desta Cidade para a Lombardia, se confirma agora por hum Expresso, despachado pelo Duque de Montemar, em que pede se lhe forneçam 130U. sacos de trigo, 120U. de cevada, 2500. carros de palha, vinho, lenha, e carne para a subsistencia das Tropas nesta passagem. Os paideiros Hespanhoes se acham já em *Pianaro*, e em outras Praças desta Provincia. Tambem chegou hum Correyo do Marechal de Broglio com ordem para que todos os Officiaes Francezes, que estam nesta Cidade, marchem logo para se incorporarem nos seus Regimentos. O Cardeal *Alberoni*, immediatamente

tamente depois, que chegou a *Ravenna*, com o emprego de Legado da Santa Sé Apostolica, mandou defender a faida do trigo, e forragens daquella Provincia; o que nos causa aqui grande embaraço; porque os Imperiaes, e os Francezes continuam a pedir aos Bolonhezes aquelles generos; e começam já a ser muy raros. Os Hespanhoes pedem tambem huma porção consideravel de farinha, que dizem haver deixado nesta Cidade o anno passado, quando partiram para Napoles.

Parma 29. de Março.

AS Tropas, que estam aquartelladas neste Ducado, começam a marchar para o de Modena, onde se entende, que se verá este anno a força da guerra. Tem-se a noticia, de que o Feld-Marechal Conde de *Konigseck* tem dado ordem a todas as suas Tropas para estarem promptas a marchar; e como tem mandado pôr em segurança todas as bagagens grossas, se discorre, que tem premeditado alguma empreza grande, tanto que cessarem as chuvas. Aviza-se de *Cremona*, que o Marechal de Noailhes, logo immediatamente depois da sua chegada, havia feito hum Conselho de guerra, no qual se resolvera formar hum campo de 10 U. homens nas visinhanças daquella Cidade. As Tropas Hespanholas se nam esperam na Lombardia antes de 15. do mez proximo. De Milam se aviza, que o Conselho continúa a ponderar os meynos, com que se darão a ElRey de Sardenha os quatro milhoens, que pede àquelle Ducado; e que alguns Judeos ricos, que chegaram ha pouco tempo a Milam, offerreceram adiantar huma somma consideravel de dinheiro, concedendo-lhes a permissão de fazerem assento na mesma Cidade; e como alcançaram já a permissão de Sua Mag. Sardinienſe, se crê, que se lhes concederá o que pedem.

Milam 2. de Abril.

OMarechal de Noailhes partiu de Turin para esta Cidade a 21. de Março. Espera-se tambem aqui o Duque de Montemar para conferirem com elle as operaçoens, que se devem fazer na Campanha proxima. O Cardeal Vigario geral mandou fazer preces publicas para implorar da misericordia Divina, queira livrar este Estado dos males, que o ameaçam, e em particular das doenças, que tem feito tam grande estrago nas suas fronteiras. O Conselho grande se ajunta muitas vezes, para achar os meynos de dar a ElRey os quatro milhoens que nos pede, e ordena se lhe paguem até o fim deste mez; que-

querendo assim continuar a guerra contra o Emperador com o dinheiro dos seus Vassallos. As Tropas Hespanholas nam começaram a marchar para o Estado de Modena, senam depois que se ajuntarem com as que vieram de Barcelona, e desembarcaram em Lorne, e em Genova. As Praças de *Orbitello*, e *Porto Hercule*, que os Imperiaes presidiavam na Costa de Toscana, foram logo bloqueadas pelos Hespanhoes, e agora se acham sitiadas formalmente, e esperam rendellas dentro de pouco tempo, para que os dez, ou 12U. homens, que se empregam nesta operacão, possam marchar tambem para a Lombardia. De Sicilia se tem a noticia, que o General *Roma*, que se acha Commandante na Cidade de Siracuza, se obstina em querer fazer hum larga resistencia; e que assim tem El-Rey resolvido mandar sitiar formalmente aquella Praça, e reforçar as Tropas que a bloqueam com seis batalhoens mais. Sem embargo das grandes chuvas, nam deixam de estar em hum perpetuo movimento as Tropas de hum, e outro partido; o que as cansa extraordinariamente; e os Imperiaes, que sam a causa de todos estes movimentos, tem padecido mais que as nossas Tropas, de sorte, que segundo o que referem os desertores, foram obrigados a mandar para Alemanha alguns dos seus Regimentos, para se refazerem. As cartas de Turin de 19. de Março dizem, que todos os dias ha conferencias no Paço em presença del-Rey; em que assistiam regularmente os Embaixadores de França, e Hespanha, e o Marquez de Ormea, guardando-se hum grande segredo em tudo quanto alli se trata. Esperava-se tambem o Duque de Montemar naquella Corte, para concorrer com o seu parecer; mas duvida-se, que faça esta jornada. Segundo as listas, que aqui correm, as Tropas, que as Coroas aliadas teram na Lombardia este anno, passarão de 100U. homens.

Modena 2. de Abril.

H Oje se mandou partir hum grande destacamento de Infantaria para ir render as Tropas, que estam nas fronteiras da comarca de Bolonha, em *Buon-Porto*, e em *Bastia*. Os Francezes fazem construir varios fortes na circumferencia da Cidade de *Gualtalla*, para melhor a livrar das entreprezas dos Imperiaes. De Genova se escreve, que o Regimento de Cavallaria de Granada tinha passado a 26. de Março por junto daquella Cidade, proseguindo a marcha para Toscana; e que de quando em quando chegavam cavallos de remonta pa-

rá a Cavallaria Hespanhola. Parece, que se nam emprenderá nada antes de chegarem as Tropas Hespanholas, mas que em chegando, se começará a Campanha pelo sitio de Mirandola, para obrigar aos Imperiaes a repassar o Pó. Assegura-se haver entre as suas Tropas hum grande numero de enfermos; e que alguns dos seus Regimentos são obrigados a marchar para Alemanha para nam acabarem de arruinar-se. Elles continuam a fazer varias entradas neste Ducado; e o Duque de Montemar, para conservar a communicacão de Modena com Bologha, tem feito destacar alguns batalhoens, e esquadroens para o rio *Panaro*. Assegura-se, que depois de unidas as Tropas de França com as de Hespanha, o Corpo das primeiras, que acampa junto a Cremona, virá acampar novamente nas ribeiras do *Oglio*. Os Imperiaes continuam a fortificar *Rotere*, o que nos faz persuadir, que determinam sustentar este posto em caso de algum ataque; e tendo noticia, que a Cidade de Bologha fez hum grande presente ao filho do Marechal de *Broglie*, quando foy áquella Cidade, mandáram por vingança 2 U. Hussares sobre a Villa de Castel-franco no mesmo Estado de Bologha, os quaes expulsando dalli os Francezes, saquearam a terra.

Mantua 6. de Abril.

OS quatro Regimentos de Cavallaria, de que se falou a semana passada, se puzeram em marcha para o Rheno superior, aonde acharám as reclutas necessarias para os completar. O Feld-Marechal Conde de Konigseck mandou passar o Pó pela nova ponte de *Borgoforte* a hum destacamento consideravel; o qual, conforme se assegura, será brevemente seguido de outras Tropas; e como marcham para a parte de Guastalla, se entende, que este General poderá emprender o sitio daquella Praça. Os Hussares Imperiaes passáram o rio Oglio em *Canetto*, acompanhados de perto de quinhentos Infantes. O Feld-Marechal faz extraordinarias diligencias por pôr este paiz seguro de todo o insulto; e nam ha dia, em que Sua Exc. nam visite algum posto, ou desta, ou da outra parte do Pó. Começa a dizer-se, que na consideracão de que o Exercito dos Aliados unido com o dos Hespanhoes será muito superior ao n.º, se poderia este pôr na defensiva; e a fim de melhor segurar as nossas Tropas, e as pôr em estado de fazer cara a todos, se resolveu desamparar *Casal Maggiore*, e *San Martinbo de Bozolo*, cujas guarnições tem ordem de se transferirem.

ferirem a *Sabionetta*. Além dos quatro Regimentos, que já partiram para o Rheno, se fala de mandar ainda outros; porque em razam deste paiz ser muy cortado de rios, e canaes, se póde escusar muita Cavallaria; e assim estes serem supridos por alguns Regimentos de Infantes. O General Conde de Stampa, depois que chegou a este paiz, tem feito muitos Regimentos para prover com abundancia esta Cidade, e achar meynos de formar huma caixa militar. Para este effeito destina alguns centos de mil florins, que determina ajuntar, assim de emprestimos de alguns particulares, como pelo meyo de hum cabeçam, que quer impor. Com a mesma idéa augmentou quatro soldos por libra no preço da carne, no sal, e no azeite. Mandou alimpar as ruas, do que em outro tempo se havia mandado lançar nellas, e sobre os telhados, com o receyo de hum bombardamento para mostrar aos Francezes, que nam teme o que elles publicam, de quererem emprender o sitio desta Cidade. Assegura-se, que o Conde *Khevenbulla*, Governador de Esseck na Hungria, virá a commandar neste paiz à ordem do Conde de *Konigseck*, em lugar do Conde de *Wallis*. Este General fez os dias passados hum destacamento de Hussares, que desfez hum Corpo de Tropas Francezas na fronteira de Modena, matando, ou ferindo perto de 60. Soldados, e levando outros prizioneiros. Os avizos de *Turin* nos dizem, que ElRey de Sardenha vay sentindo agora os effeitos do trabalho, que teve na Campanha passada; e duvida-se que venha este anno à Lombardia, e mandou de Milam a baixella de prata, e moveis preciosos, que tinha mandado levar desta Corte. Dizem, que Sua Mag. convidará o Duque de Montemar para ir àquella Corte ajustar as operaçoens da Campanha, em que se entra; porém que elle se escusou dizendo, que os Generaes Hespanhoes nam sayem nunca dos Exercitos, que se lhes encarregam, ao menos que nam seja por ordem expressa dos seus Soberanos.

Veneza 9. de Abril.

A Frota mercantil das escalas de Levante composta de doze navios, entrou no porto desta Cidade a 30. de Março com huma carga muy importante, e as duas fragatas, que lhe serviam de escolta, ficáram na Istria, onde se detiveram alguns dias; mas segunda feira passada deram fundo neste porto, trazendo a bordo *Angelo Emo*, que acabou do emprego de Embaixador da Republica na Corte Ottomana; por esta via se souberam noticias de Constantinopla de 26. de Fevereiro.

ro, as quaes dizem, que o governo estimava, que se publicasse, que estava em termos de concluir a paz com *Thamas Kouli Khan*; mas que como ao mesmo tempo se faziam preparações para avançar vigorosamente a guerra na Persia, se julgava, que o Conselho nam fazia correr esta voz mais que para serenar o animo do povo, que está inclinado à revolta, e irritado com os maos successos dos Exercitos Ottomanos.

A L E M A N H A. *Vienna 9. de Abril.*

O Principe Eugenio de Saboya partiu a 3. do corrente para ir passar a festa na sua terra de *Hoff*. A partida de S. A. Serenissima para o Rheno se fixou para 22. deste mez. Corre a voz, que o Conde de *Munick*, Feld-Marchal General das Tropas da Russia, virá a esta Corte com hum commissão da sua Soberana, sobre hum nova aliança, que dizem se trata entre esta Corte, a de *Petrisburgo*, e a de *Dresda*, e a de outra Potencia. Mandou-se concertar o Palacio de *Neustadt*, de que se entende, que o Emperador irá passar alguns dias naquelle sitio, onde tambem dizem, virá ter a Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz baixo Austriaco. O Eleitor de Colonia mandou declarar a esta Corte, que fará marchar logo para o Exercito Imperial do Rheno a porção de Tropas, que deve dar pelos Estados de *Münster*, *Paderborn*, &c. mas que pelo que toca ao seu Eleitorado, está obrigado a guardallas, para guarnecer as suas Fortalezas, e livrar o paiz das hostilidades dos inimigos. O Baram de *Morman*, Ministro do Eleitor de Baviera, teve audiencia particular do Emperador, com a occasião do negocio do Conde de *Plettenberg*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. ao Circulo de *Westphalia*, que se assegura estar ao presente inteiramente ajustado. Ha poucos dias recebeu a Corte hum Expresso do Principe de *Trautson*, Commissario de Sua Mag. Imp. aos Estados do Reino de Hungria juntos em Cortes na Cidade de *Presburgo*, com avizo de que os ditos Estados, nam sómente haviam consentido em dar a Sua Mag. Imp. os subsidios ordinarios, mas hum donativo gracioso de 500U. florins. Fala-se em levantar ainda 22U. reclutas nos paizes hereditarios do Imperador; e a fim de as fazer com facilidade, se assegura haver-se resolvido tomar para esse effeito hum homem de cada vinte e sete familias. O Duque de *Wirttenberg* fez presente ao Emperador de hum Regimento de Infantaria, que ficará ao soldo de S. Mag. Imp. Corre a voz, que o governo de *Belgrado*, de que S. A. se tinha

tinha denotido, em favor do Principe Federico seu irmão, se dará ao Principe Philippe de Haffia-Darmstadt, Governador, que foy de Mantua. O Conde de Konigseck moço, foy feito Ministro do Conselho Aulico, mediante a somma de 100 U. florins.

Os ultimos avizos de Italia dizem, que o Feld-Marechal Conde de Konigseck, havia pago aos Officiaes das Tropas Imperiaes quatro mezes, que se lhes deviam, e que faz todas as disposições necessarias para a conservação dos Estados de Mantua, e Mirandola. Os Aliados pediram à Republica de Veneza a permissão de fazerem Praça de armas na Fortaleza de *la Chiufa*, mas a Republica lha nam quiz conceder; como ella possuiue duas praças do mesmo nome, huma sobre o *Adige* ao Nordeste de Verona, outra ao Norte do Ducado de Friuli, nas fronteiras das Provincias de *Carinthia*, e *Carniola*, se nam pôde ainda descorrer bem sobre o designio dos inimigos; porque se he a primeira, será com a idéa de fazer passar Tropas pelo lago de Guardia, para tirarem todos os mezos de poder receber socorros de Alemanha a Cidade de Mantua; e sendo a segunda, se certifica a empreza, que se teme, de quererem os Hespanhoes, depois de tomarem as Praças da Toscana, que o Emperador possuiue, passarem com hũa Esquadra ao golfo Adriatico, e atacarem *Fiume*, ou *Trieste*. Nesta consideração mandou S. Mag. Imp. alguns Engenheiros com ordem de visitar aquelles dous portos, e o de *Buccari*, e fazerem nelles todas as obras, que julgarem necessarias para as porem em estado de defesa.

GRAM BRETANHA. Londres 15. de Abril.

AS cartas de *Jamaica* de 9. de Fevereiro dizem, que vendo o Governador daquella Ilha, nam ser possivel atacar os Negros rebeldes nas montanhas, lhes mandára offerecer por hum Deputado perdão geral, se quizessem submeter-se à obediencia, e voltar para as Colonias a que pertencem; mas nam havia recebido ainda resposta. A 8. do corrente se propoz no Parlamento, formar huma Junta para examinar as representações, que lhe fizeram os Commissarios do commercio sobre o estado das Ilhas, que ElRey possuiue na America; porém, alguns Senhores propuzeram, que este exame se fizesse na mesma Assembléa da Camara, e assim se resolveu com a maioria de 67. votos contra 31. Já a 7. havia dado na Camara o Coronel Bladen hum Memorial do estado das Ilhas, habitadas pelas Colonias Inglezas na America. A mesma Camara dos Comuns remetteu à dos Senhores o Bilhete, para dar a ElRey a

autoridade de tomar hum milham de libras esterlinas, sobre as
 rendas consignadas ao pagamento das dividas antigas, e os Se-
 nhores nomeáram hum Junta para o examinar. Resolveu a
 Camara dos Communs em hum grande Junta, dar a ElRey
 10U393. libras esterlinas, para suplemento das despezas nam
 previstas, que Sua Mag. he obrigada a fazer, para aumentar as
 forças de terra, e mar: 49U834. para os Officiaes de meyo sol-
 do: 3U783. para as pensões das viúvas dos Officiaes, que mor-
 réram no serviço Real: 79U760. para serviço da artellaria nes-
 te anno: 24U693. para muitas despezas, a que o Parlamento
 ultimo nam deu providencia; 37U557. para suprir as faltas,
 que póde haver nas consignações: 198U914. para a despesa
 da marinha; 10U. para o hospital de Greenwich; 20U. para
 ajudar a fundaçam da Colonia da *Nova Georgia*, e fortificar as
 Cidades de *Savanah*, e de *Bbenzer* na America; e 7U500.
 para reparar a Abadia de Westminster, e a Igreja de Santa
 Margarida. Regulou-se tambem na mesma Camara, que a tai-
 xa dos bens de raiz será de dous chelins, (ou 16. vintens)
 por cada libra esterlina de renda. Na Assembléa de 8. do cor-
 rente resolveu a Camara dar hum Memorial a ElRey, em que
 se lhe pedia mandasse communicar-lhes as copias de todas as
 representaçoens, que lhe foram feitas pelos Commissarios, que
 Sua Mag. teve em Hespanha; e juntamente as copias, ou ex-
 tractos das contas, e papeis pertencentes a este negocio; e
 das satisfaçoens, que os Vassallos da Gran Bretanha tem rece-
 bido, pelas importantes perdas, que lhes causáram as depre-
 daçoens dos Hespanhoes, assim na Europa, como na Ameri-
 ca, em virtude do segundo artigo separado do Tratado de paz,
 aliança, e amizade, concluido entre as Coroas da Gran Bre-
 tanha, França, e Castella, em Sevilha a 9. de Novembro de
 1729. sendo este da parte da Gran Bretanha observado inteiri-
 ramente. Os Directores da Companhia do Sul, (conforme se
 assegura) declaráram ao Conde de *Montijo*, Embaixador de
 Hespanha, que como as contas da dita Companhia com Sua
 Mag. Catholica se acham ao presente ajustadas, nam conti-
 nuaria a pagar a Sua Exo. ~~as~~ 800. libras esterlinas por mez. A
 Armada, que se porá este anno no mar às ordens do Almi-
 rante *Joam Norris*, dos Vice-Almirantes *Cavendish*, e *Ste-*
ward, e do Contra-Almirante *Haddock*, será composta de 56.
 naus de linha, 4. brulotes, e 4. hospitaes, em que se embar-
 caráin, hums dizem, que seis, outros, que 10U. homens de
 Tre-

Tropas Regulares. Os Officiaes destinados a servir nesta Armada partem successivamente para bordo dos seus navios. A Esquadra destinada para o Mediterraneo se ajuntará em Portsmouth, e se comporá de 22. naus de guerra. Tambem se mandam outras naus para as Indias Occidentaes a reforçar a Esquadra, que temos naquelles mares. Hontem se recebeu hum Correyo do Visconde Tirawley, Ministro de Sua Mag. em Portugal; donde chegou a 12. com o caracter de Enviado extraordinario Marco Antonio de Azevedo Coutinho.

P O R T U G A L. *Lisboa 19. de Mayo.*

DOmingo se divertiram na quinta do Marquez de Fronteira no sitio de Bemfica a Rainha nossa Senhora, os Principes, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro.

Sesta feira 13. do corrente faleceu na Lisboa Oriental em idade de 58. annos D. Philippe Mascarenhas, terceiro Conde de Cocolim, do Conselho de Sua Mag. Deputado da Junta dos tres Estados do Reino, Coronel que foy de hum dos Regimentos de Infantaria da guarniçam desta Corte, com o qual serviu valerosamente na ultima guerra; e foy sepultado no Cruzeiro da Igreja de N. S. da Graça dos Religiosos de S. Agostinho, onde no Domingo se lhe fez hum solemne funeral, com hum sumptuozo Mausoleo, com assistencia de toda a Nobreza, e Ministros.

Foy provido na dignidade de Deam da Sé de Coimbra Monsenhor D. Jozé Peixoto de Azevedo Machado, Prelado Domestico de Sua Santidade, Referendario de huma, e outra assinatura, e Fidalgo da Caza de Sua Magestade.

Escreve-se da Cidade de Ponta Delgada, Cabeça da Ilha de S. Miguel, haver-se festejado nella nos dias 3. 4. e 5. de Março o nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira, com tres dias de repiques, e luminarias, descargas de artilharia, e mosquetaria, cantando-se no ultimo o *Te Deum laudamus* na Igreja de S. Sebastiam, Matriz da mesma Cidade, com varios coros de musica, e com assistencia de toda a Nobreza vestida de gala; havendo em todos os tres dias mascaras, serenatas, carros triunfantes, fogos festivos, e outros generos de divertimentos demonstrativos da alegria daquelles povos, tudo dirigido pelo Tenente Coronel, e Cōmandante General da Ilha Jozé Godinho Camello, Cavalleiro da Ordem de Christo, e pelo Dezembugador Philippe Ribeiro da Silva, Corregedor das Ilhas.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

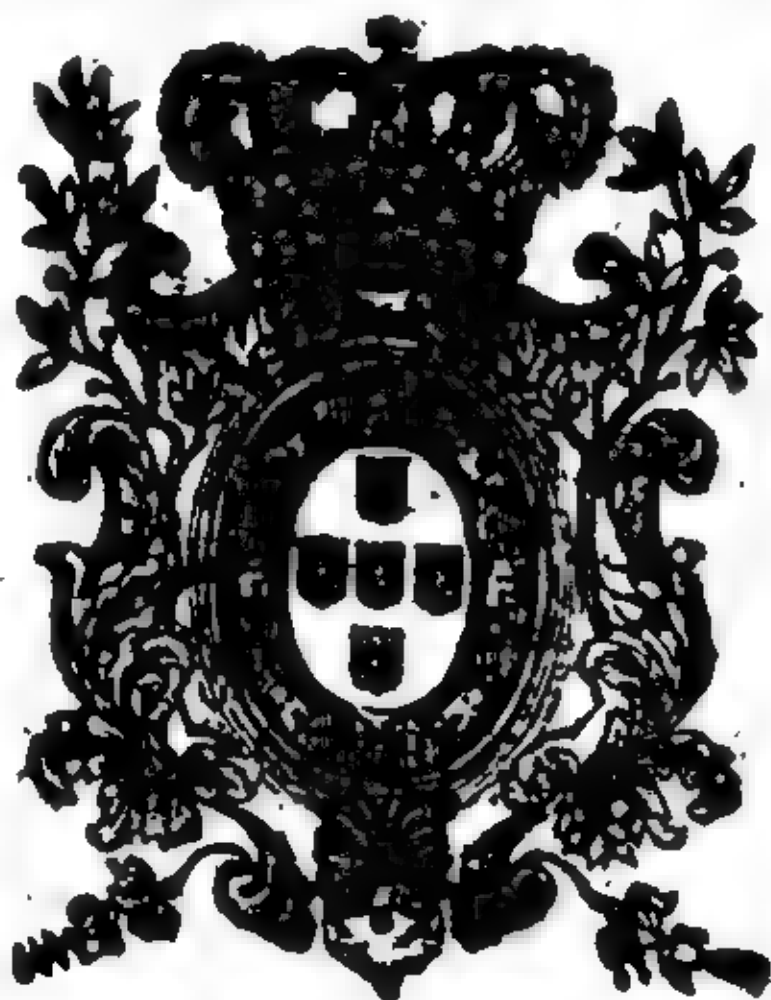
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 26. de Mayo de 1735.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Março.



INDA que se nam publiquem as noticias que chegam do Exercito, que temos na Persia; nem por isso deixa de entender-se, que o General Persiano *Thamas Kouli Khan*, continúa vitoriozo os seus progressos, e por algumas circumstancias, que se colhem pouco a pouco, se confirmam os avizos particulares, que se recebem, em que nos assegura, que, ou nam teremos paz, ou a alcançaremos com algumas condições mais injuriosas, que convenientes. O Seraskier *Selim* achando-se com o Exercito, que tem à sua orden, falto de mantimentos, e tam diminuto de gente, que seria impossivel fazer cara ao de Kouli Khan, sem se expor à sua total ruina, desamparou a *Georgia*, e a *Armenia*, e se retirou para a parte de Babilonia, para esperar os socorros, que se lhe haviam prometido. O General Persiano, aproveitando-se da sua retirada, poz ambas estas duas poderosas Provincias no Dominio do Sophi;

phi ; e repartindo o Exercito em dois corpos , titioi com hum a Praça de *Gebusa* , que rendeu , e com o outro acabou de reduzir a Armenia. O Seraskier de Babilonia tinha pleno poder do Gram Senhor para entrar em negociaçam de paz com *Kouli Khan* ; mas este regeitou todas as propostas que se lhe fizeram. Daqui se mandam todos os dias comboys , Tropas , reclutas, e dinheiro para *Alépo* , e para *Trebisonda* , donde o Exercito tira os mantimentos, e a sua subsistencia ; porém nam deixa o Governo de trabalhar em prover de tudo o necessário os almazens da *Bosnia* , e fazer as mesmas preparaçoes, como se estivesse na veípera de hum guerra. Estas circumstancias precisáram a *Mont. Dabman* , Ministro do Emperador , a pedir com mais instancia ao Gram Vizir , lhe quizesse explicar as razoes , que obrigavam ao Gram Senhor a fazellas ; e a dizer-lhe , que o Emperador tinha razam para considerar, que S. A. nam havia mandado ajuntar hum tam grande numero de Tropas Tartaras nas fronteiras da Russia , mais que para impedir os socorros , que aquella Naçam lhe podia dar contra a França , a que o Gram Vizir respondeu , que o Emperador se queixava sem razam do movimento dos Tartaros , havendo tantas Tropas da Emperatriz da Russia sua aliada juntas , nas Provincias vilinhas aos Estados de S. A. e que no tocante às preparações de guerra , que se fazia na Bosnia , usava S. A. do direito , que todos os Principes Soberanos tem de tomar as medidas , que julgam mais convenientes ao bem dos seus povos , sem serem obrigados a dar conta da razam porque o fazem. O mesmo Gram Vizir assegurou depois com reiteradas asseveraçoens , assim ao Ministro do Emperador , como ao da Russia ; que o Sultam está resolutos a observar inviolavelmente os Tratados , e a se nam meter de nenhum modo nos negocios da Polonia. A Embaixada da Persia em Petrisburgo dá grande inquietaçam a esta Corte. O Cavalleiro *Contarini* , novo Balio , e Embaixador da Republica de Veneza , fez a sua entrada publica nesta Cidade com mayor pompa , que nenhum de seus predecessores. Os Embaixadores da Gram Bretanha , e Hollanda , tem repetidas conferencias com o Gram Vizir , e largos discursos sobre os negocios presentes da Europa , procurando ambos persuadillo a nam embarçar nelles este Imperio.

R U S S I A

Petrisburgo 29. de Março.

EM fim partiū desta Corte o Ministro da Persia muy satisfeito do bem, que foy recebido, e tratado nella; havendo segurado à Emperatriz da parte de *Thámas Kouli Khan*, que este General estava firme na resolução de nam depor as armas, em quanto o Sultam dos Turcos se achar em estado de fazer a guerra a Sua Mag. Russiana. Todos os avizos, que se recebem de *Constantinopla*, tem dissipado algum receyo, que ainda havia, de que os Turcos rompessem a paz. O Gram Vizir declarou publicamente, que S. A. se nam intormeteria nas differenças, que reinam ao presente na Christandade; e que nam reconhecerá Rey de Polonia, senam aquelle que ficar pacificamente sentado no Trono daquelle Reino; e Sua Magest. Imp. para desvanecer as vozes, que se começaram a espalhar em alguns paizes Estrangeiros, com a noticia de certas proposições, que se lhe fizeram, mandou declarar aqui, e ordenou aos seus Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, declarem quando a ocaſiam o requerer, que a sua firme, e constante resolução he sustentar ElRey Augusto no Trono de Polonia, e nam soffrer nelle outro algum; como tambem de socorrer ao Emperador dos Romanos com todas as forças, que Deos foy servido depositar nas suas mãos. O Conde de Osterman disse tambem por ordem da mesma Senhora ao Conde de Oſtein, Ministro do Emperador de Alemanha, que se tinham mandado ao General Laſley ordens positivas, para fazer marchar as Tropas destinadas ao serviço do Emperador seu amo, no mesmo momento, que este Monarca as pedisse; e se olham já tanto estas Tropas, como se estivessem em serviço do Emperador, que já se lhes nam expedem as ordens pela Secretaria de guerra desta Corte. Entende-se, que a Emperatriz para fazer mais segura a paz com os Persas, se resolverá a largar-lhe a mayor parte das conquistas, que o Emperador Pedro I. seu tio fez nos Dominios da Persia da parte de Derbent, estipulando em lugar deste Senhorio condições mais ventajosas ao commercio dos seus Vassallos na Persia, e à sua segurança na navegação do mar Cáspio, fazendo juntamente huma estreita aliança entre ambas as Coroas para a sua mutua defenſa. O Principe de Beveren continua a cativar os affectos de todos os grandes deste Imperio, e se distingue muito na Corte pela sua grande benignidade, e pela grande applicação; que

que tem a se instruir fundamentalmente em tudo o que pertence ao governo. Não se sabe ainda, quando se fará a função dos seus despozorios com a Princeza de Mecklenburgo.

P O L O N I A.

Varsovia 7. de Abril.

Mons. de Keizerling, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, recebeu hum Expresso da sua Corte, com avizo, de haverem os Persas vencido novamente aos Turcos na *Georgia*, seguindo-os até junto a *Tiflis*; que 12U. Georgianos dezertaram juntos do Exercito Turco, e se incorporaram com os Persas; e que Thámas Kouli Khan se apoderára a 4. de Janeiro da Cidade de *Gebusa*, onde havia 3U. Turcos de guarnição.

Convalecida a Rainha das fadigas do seu parto, se levantou a 25. deste ultimo mez com as ceremonias costumadas, e assistiu à função do Bautismo da Princeza, que deu à luz a 12. de Fevereiro, o que se fez com grandissima magnificencia, porque ElRey foy pela manhã acompanhado das suas guardas, e de hum numerozo cortejo de Senadores, Ministros da Corte, Generaes, e mais pessoas de distincão, passando pela galaria grande para a Igreja Cathedral, precedido do Gran Marechal da Lithuania, do Marechal da Corte, e dos Ministros da Russia, e Dinamarca. Seguiu-se depois a Rainha conduzida pelo Conde de Dunin, Marechal da sua Corte, e pela Condesa de Collovrad, sua Camareira mór, que levava a Princeza sobre hum alinofada bordada soberbamente, sustentada pelo Principe de Lubomirski, Palatino de Crakovia, e por algumas Damas vestidas todas à moda da Corte de Vienna, a que se seguiam outras muitas, que davam fim à marcha. Foy a Rainha recebida à entrada da Igreja pelo Bispo de Postnania, que depois de haver abençoado a Princeza a bautizou com as ceremonias costumadas, fazendo o Palatino de Crakovia, e a Senhora Condesa de Collovrad as funções de padrinhos em nome do Eleitor Palatino, e da Emperatriz da Russia. Acabada a função do bautismo, se chegaram Suas Magestades para o Altar mór, no qual puzeram a Princeza, que ofereceram a nosso Senhor, e se recolheram ao Paço, onde se celebraram os Officios Divinos; e houve na Sala dos Senadores hum magnifico banquete.

A 28. se abriu o Tribunal para os negocios de Kurlandia, a que assistiu ElRey com todos os Senadores; e Mons. Dem-
bowski,

Łowiski, Refendario da Coroa, fez hum elegante discurso, representando a Sua Mag. que os Nobres do Ducado de Kurlandia, e das terras, que delle dependem, nam podiam vir pessoalmente assistir neste Tribunal, pelo grande risco em que se achavam os caminhos; e assim lhe pediam quizesse S. Mag. deixar para depois da Dieta de pacificação a decisam das suas differenças. A 29. chegou aqui hum Expresso despachado pelo Bispo de Cuiavia com cartas, em que aviza a Corte, que a 24. havia estado com o General Lassey, que tinha occupado hum posto com as suas Tropas nas vizinhanças de *Lecovia*; e que antes de partir de *Cezestochow* recebera huma carta do Palatino de Lublin, em que lhe pede se nam aparte do Exercito da Confederação de *Dezikow*, a fim de que na primeira occasiam podesse renovar com elle as conferencias, e ajustar as condições, com que se devia submeter à obediencia delRey Augusto. Nam querendo o Bispo de Cujavia entrar em conferencia com o Conego Poplawski, Commisario do Palatino de Lublin, veyo o mesmo Conego a esta Corte, onde chegou Sabado passado, e logo teve huma conferencia com os Ministros de S. Mag. aos quaes entregou as condições, que pede o Palatino de Lublin, que entre outras sam; que ElRey Stanislaio fique conservando, em quanto viver o titulo, honras, e prerogativas de Rey; e que o Commandamento do Exercito da Coroa lhe seja conferido a elle. A Corte remeteu o mesmo Conego ao Bispo de Cujavia; porém ignora-se com que resposta. A 29. do mez passado chegando o mesmo Palatino à vizinhança de *Cezestochow*, mandou outro Deputado ao Bispo de Cujavia, rogando-lhe quizesse alcançar-lhe huma suspensam de armas do General Lassey, e que alli esperava a resposta; mas no tempo, em que se ponderava a sua proposição, chegou avizo de que havia partido a 30. tomando o caminho de Crakovia, e com tam precipitada marcha, que chegou no mesmo dia a *Olkusz*, que sam doze legoas de distancia. O General *Lassey* destacou logo 400. homens da Cavallaria ligeira, os quaes o seguiram tam apressadamente, que ainda alcançaram a sua retaguarda, de que mataram 50. homens, aprizionaram 30. e tomaram alguns carros; e fazendo as disposições necessarias para lhe impedirem a passagem do Vistula, se puzeram em marcha para os seguir. O Palatino de Kiovia se esperou dentro de cinco, ou seis dias nesta Corte, com o Gram Marechal da Coroa. Dizem, que elcreveu ao Arcebispo Primaz seu irmao

para lhe dizer as razões, que o obrigaram a submeter-se à obediencia del Rey Augusto III. exhortando-o a seguir o seu exemplo, como meyo unico de fazer parar as perturbaçoens, e desordens, que tem assolado o Reino; porque esta foy a unica idéa, que o moveu à submissão deste Principe. Escreve-se de Kamenieck haver chegado à Podolia hum novo reforço de Tropas Russianas. Ha varias partidas de Tropas da mesma Nação no caminho, que vay de Dantzick para Konigsberg, que examinam todos os passageiros, e prendem os que acham sem passaportes. As cartas de Crakovia de 4. do corrente dizem, que o Palatino de Lublin havia chegado na noite antecedente à vesinhança daquella Cidade, e na manhã seguinte marchára para passar o *Wisla*; mas acossado vivamente por varias partidas de Russianos por ambas as bandas do rio. Como todos os Stanilistas andam profugos, e em nenhuma parte se dam por seguros, se entende, que brevemente viram a redimir-se todos à obediencia del Rey Augusto.

P R U S S I A.

Kognisberg 15. de Abril.

E L Rey Stanislao continúa a sua assistencia nesta Cidade, com hum Corte mais numerosa, do que o Eleitor de Saxonia tem em Varsovia de Cavalheiros Polonezes, porque se acham aqui 45. Palatinos, Starostes, Castelloens, Bispos, Prelados, e Officiaes da Coroa. 24. Márechaes, e 50. Deputados do Reino de Polonia. 12. Marechaes, e 24. Deputados da Lithuania, e mais de cem Cavalheiros; e segundo alguns avizos se espera brevemente Mons. *Szezewski*, Marechal da Confederação geral de Polonia com 70. Deputados, e o Conde *Oginski*, Marechal da Confederação de Lithuania com 50. Deputados. O Palatino de *Lublin*, depois de haver ajuntado as suas Tropas em hum só Corpo, passou o rio *Warte*, sem nenhuma opposição da parte dos Saxonios; e marchando muitos dias ao longo das fronteiras de Silezia, fazendo entender, que queria entrar na Saxonia, para chamar para a parte da Prussia Poloneza a mayor parte das Tropas Saxonias, e Russi-
tas, chegou a *Tarnowitz*, dónde mandou varios destacamentos a Silezia, que tiraram contribuiçoens de muitas partes daquella Provincia, e saqueáram muitos Palacios, e lugares. Corre a voz, de que este Palatino marcha para a Polonia menor, e que depois de distribuir por diferentes postos importantes as suas Tropas, partirá para esta Cidade. O Conde *Pociay*, e o Pala-

Palatino de *Poles*, se uniram com o Palatino de *Volhinia*; e depois de irem acampar a pouca distancia do Campo, em que estava o General de batalha *Biron*, levantáram o arrayal, e foram ocupar varios desfiladeiros, pelos quaes sam obrigadas a passar as Tropas, que o General *Lassey* manda de socorro a-
quelle General.

S I L E Z I A.

Zulichaw 18. de Abril.

O General *Lassey* achando-se em *Stenzice* escreven a 12. do corrente a ElRey Augusto, dando-lhe a noticia de haver perseguido ao Palatino de *Lublin* quarenta e cinco milhas; e que havendo sabido a 11. que elle intentava passar o *Vistula* em *Stenzice*, o buscára com toda a pressa, acompanhado só de mil homens, e chegando a tempo, que já o havia passado, fizera o mesmo, e destacára trezentos homens, os quaes dando sobre a sua retaguarda lhe matáram, e prizi-
onáram muita gente. Que mandára seguir por outro destaca-
mento ao *Castellam Cezerski*, que se tinha separado do Pala-
tino de *Lublin*, e que vendo-se o dito *Castellam* muy aperta-
do, lhe mandára pedir huma suspensam de armas no mesmo dia 11. a qual elle lhe concedéra por 24. horas; e que no mo-
mento, em que estava escrevendo a carta, chegáram dous Co-
roneis a pedir-lhe hum armisticio de oito dias, e a propor-
lhe as condiçoens, com que se offerese sobmeter na obediencia de Sua Mag. com as suas Tropas; para prova do que, man-
dou o mesmo General *Lassey* a propria carta do *Castellam* de *Cezerski*, e sobre esta materia ficava esperando as ordens de Sua Mag. Algumas cartas das fronteiras de *Polonia* asseguran, que o mesmo *Cezerski* tem já feito a submissam; e que o Pa-
latino de *Lublin* estava determinado a seguir o seu exemplo; e confirmam a que promptamente se poem em marcha 30U. *Russianos* para a *Alemanha*; acrescentando, que a primeira coluna, (que consiste em 10U. homens) marchará tanto que receber farda nova; e se espera, que todo este Corpo poderá estar para o fim de Junho nas ribeiras do *Rheo*; e que a cada batalham se dam duzentos Cavallos para a conduçam das suas equipagens. A marcha de tantas Tropas fóra de *Polonia*, a declaraçam, que ultimamente fez ElRey de *Prussia* de nam
fazer nunca da neutralidade nos negocios presentes de *Polonia*, fazem persuadir a muitos, que ElRey Augusto ficará estabe-
lecido no Trono, e que todos os grandes de *Polonia*, que se
tem

tem retirado a Königsberg, procuram só por-se na protecção de França, para alcançarem condições mais ventajosas no Tratado da Pacificação.

SUECIA.

Stockholmo 10. de Abril.

DEpois da separação da Dieta, começaram a correr neste Reino novas moedas de prata, fabricadas das barras tiradas das nossas minas, na forma da resolução dos Estados. As nossas forças maritimas, e terrestres estão no melhor estado, em que se viram ha muito tempo. Este Reino continúa a observar huma exacta neutralidade nos negocios de Polonia. O Conde de Castejá, Embaixador de França, ainda tem conferencias com o Conde de Horn, mas nam com tanta frequencia como o Conde de Herberstein, Embaixador do Imperador, de que o primeiro tem concebido algum ciúme; e como nam transpira absolutamente nada das negociações do Ministro Imperial; o de França intentou sondar o Conde de Horn nesta materia; a que elle lhe respondeu; que lhe podia protestar, que nam havia nella cousa, que fosse contrária aos Tratados concluidos entre ElRey de Suecia, e Sua Mag. Christianissima. Publicou-se aqui por ordem delRey o seguinte Edicto.

Nós Federico, pela graça de Deos, Rey de Suecia, dos Gótos, dos Vandalos, &c. Landgrave de Hussia, &c. Fazemos saber pela presente, que havendo chegado à nossa noticia, que as ordens, que fizemos publicar pelo nosso Edicto de 30. de Junho de 1731. contra a entrada do Lupulo estrangeiro neste Reino, nam tem produzido o util fim, que nós propuzemos, julgamos conveniente para melhor se poder executar, defender pelo presente a todo o barqueiro, (ou estrangeiro, ou natural do pais) o introduzir neste Reino por quem quer que seja, ou com qualquer pretexto, que ser possa, nenhum Lupulo estrangeiro, sob pena de mil dalders, moeda de prata, e da confiscação da mercaderia, sobre o que se poderá regular cada hum a quem pertencer, em fé do que assinamos o presente da nossa propria mão; e o fizemos sellar com o sello Real. Feito em Stockholmo na Camera do Conselho a 18. de Fevereiro de 1735. Federico. Sua Mag. partirá a 20. do mez proximo para os seus Estados de Alemanha. Neste porto se acha já huma fragata prompta a se fazer à vela, que ha de ir a Wismar, conduzir a Duqueza viuva de Mecklenburgo, irman de Sua Mag. para ficar em companhia da Rainha, om quanto ElRey estiver ausente.

D I N A M A R C A.
Copenhague 20. de Abril.

A Diferença, que ha tanto tempo existe entre esta Corte, e o Magistrado da Cidade de Hamburgo, consiste em nam querer a Cidade receber no seu Banco as moedas fabricadas de oito annos para cá em Dinamarca, pelo mesmo valor, que recebiam as antigas. Os Hamburguezes fazem esta dificuldade, porque as moedas novas nam tem o mesmo valor intrinseco, que as outras. Sua Mag. persiste em que as devam receber, e o Magistrado, querendo antes fazer huma despeza grande por huma vez sómente, do que receber huma perda perpetua muito a miudo, tem offerecido a somma de 200U. escudos, para que ElRey ceda da sua pertença. Destina Sua Mag. o Palacio de *Wemmeltof* em que vivia a Princeza Sophia Hedwigia sua tia, para servir de habitação, e recolhimento a doze Senhoras raparigas, que seram escolhidas das familias de distincão, a quem fará dar a educação conveniente à sua qualidade. O Regimento de Courassas do General *Numsen*, teve ordem para marchar para a Holfacia. Mandáram-se partir duas naus para *Santa Cruz*, com muitas peças de artilharia, e quantidade de munições de guerra, para guarnecer, e municionar a nova Fortaleza, que se fabricou naquella paiz.

A L E M A N H A.
Vienna 16. de Abril.

OS grandes negocios, que tem sobrevindo, fizeram suspender ao Principe Eugenio a viagem, que tinha determinado fazer a *Hoff*; e assim passou aqui todo o tempo da festa, em que teve huma larga conferencia com os Ministros de Inglaterra, e de Hollanda. Hum destes dias partiu para o dito sitio de *Hoff*, donde se espera brevemente para passar ao Rheino, por estar fixa a sua partida a 22. do corrente, e já o resto das suas equipagens partiu ante-hontem para o Imperio. O Conselho de guerra mandou ordem a Bohemia para fazer partir para o Exercito Imperial a artilharia, que está naquella Reino. Chegáram tambem de Belgrado quatorze canhões de bater, destinados para o mesmo Exercito, os quaes se fizeram subir pelo Danubio até Ratisbona. O Principe de *Saxonia-Hilburghausen* foy a *Croacia*, e às Provincias vizinhas fazer as disposições

disposições necessárias para a condução dos mantimentos a Lombardia, e despachou aqui hum Official para dar parte à Corte de haver tomado tam bem as medidas a esta condução, que se poderá mandar com facilidade por agua toda a sorte de mantimentos ao territorio de Veneza, donde se faram levar em carros para Mantua. A Commissam Imperial, que se nomeou para examinar as fortificações das Praças, que ha na Hungria, acabará esta semana a sua visita, e o General *Duxat*, que he hum dos seus Ministros, passará depois à Lombardia; donde se escreve, que o Feld-Marechal Conde de Königseck entrará em Campanha a 20. deste mez. Tem chegado alguns Deputados de Croacia, para fazerem algumas representações à Corte sobre os quarteis das Tropas Imperiaes.

Manheim 22. de Abril.

O Duque Fernando de Baviera chegou os dias passados a esta Corte com o Principe de Aremberg; e como o Conde de Baviera seu irmam natural, que serve nas Tropas de França, se achava aqui nesta occasiam, teve S. A. Serenissima hum larga conferencia com elle, e partiu logo para Heidelberg. Mons. Blondel, Ministro de França, recebeu a 19. hum Expresso da sua Corte, e depois de haver tido hum conferencia com os Ministros de Sua A. Eleit. Palatina, remeteu no mesmo dia o Expresso para Pariz. As Tropas Cezareas, e as do Imperio estam acantonadas de maneira, que se póde formar dentro de vinte e quatro horas hum Exercito de 50U. homens, o qual achará por toda a parte abundancia de mantimentos para a sua subsistencia. Tem-se marcado hum campo junto a Bruchsal, em que à manhan se começará a acampar o Exercito. Os Francezes estam ainda muy socegados; mas assegura-se, que as Tropas que tem em *Worms*, e em outras diferentes Praças, recebêram ordem para se porem em marcha no principio da semana proxima para a parte de *Spira*. O Marechal de Coigny he chegado a Strasburgo. O Duque de Wirttemberg visita todos os dias os postos importantes do Exercito, e particularmente os que ficam para *Philipsburgo*. Os Imperiaes se apoderáram de hum moinho, que fica pouco distante daquella Cidade, que de alguma maneira está como bloqueada da parte daquem do Rheno.

F R A N C, A.
Pariz 30. de Abril.

E L Rey Christianissimo se acha ao presente em Versalhes, onde a 25. deste mez aliviou o luto, que tinha tomado pela morte da Princeza Sophia Hedwigia, filha del Rey de Dinamarca. Mons. *du Gue-Trouin*, e todos os Capitaens de naus de guerra, que aqui estavam, partiram tambem para passar a *Brest*, e apressarem o apresto da Armada naval deste Reino. As duas Companhias de mosqueteiros sairam a 21. para o Exercito de Alemanha. As dos homens de armas, e Cavallos ligeiros as seguiram esta manhan, e nam ficam aqui mais que os Principes, cujas equipagens marcháram já, e Suas AA. nam iram para a Campanha, senam no principio do mez proximo, o que parece confirmar, que esta se nam abrirá antes do fim do proprio mez. Mons. *Godin*, Mons. *Boughiers*, e Mons. *de Gondamine* da Academia Real das Sciencias, e famosos Astronomos partiram no mez de Março para *Rockefort*, para dalli passarem à America, e medirem immediatamente os grãos do Equador terrestre. Levam consigo sугeitos Physicos, Botanicos, Geografos, e Artistas, e seram tambem acompanhados de dous Astronomos Hespanhoes. Escolhéram a Provincia de *Quito* no Perú, como a unica parte da terra, que fica debaixo do Equador, habitada por huma naçam polida, e com huma extençam sufficiente para medir muitos grãos. Acabadas as suas experiencias, se ha de erigir naquella Provincia huma pyramide, na qual se porá huma inscripçam em Latim, Francez, Hespanhol, e Peruviano, que instruirá a posteridade da occasiam desta empreza, do tempo, do lugar, dos Authores, dos Ministros, e dos dous Reys de França, e Castella, debaixo de cujos auspicios se houver feito hum descobrimento tam util à navegaçam.

P O R T U G A L.
Lisboa 26. de Mayo.

S Egunda feira 16. do corrente, dia dedicado à festa de S. Joam Nepomuceno, foram fazer oraçam à Igreja dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemaens a Rainha nossa Senhora, com a Serenissima Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca. No Sabado 21. visitáram a Igreja de Nossa Senhora da Boahora, em que se cantavam

vam as vespervas da festa da gloriosa Santa Rita, e dalli passaram à de S. Roque, onde fizeram oraçam à gloriosa Santa Quiteria, e ultimamente foram à sua coltumada devoçam de N. Senhora das Necessidades. No Domingo se divertiram no passeio do rio, e segunda feira foram pelo Tejo até à Villa da Povoas, e jantáram na quinta do Conde de Villa-nova.

Hontem cumpriu annos o Senhor Infante D. Francisco, e em seu obsequio se vestiu a Corte de gala.

A 18. do corrente faleceu de hum accidente em idade de 46. annos no limite do lugar de Loures, na Mata, solar da sua caza, Luiz Vitorio de Sousa Coutinho da Mata Coronel, sexto Correyo mór do Reino. Foy sepultado na Capella mór do Convento dos Religiosos Capuchos da Convalecença da Cruz da pedra, de que era Padroeiro.

No Convento de Santo Antonio da Villa de Viana celebráram os Religiosos da Provincia da Conceiçam o seu Capitulo, e sahiu eleito Provincial, com universal aplauso o Rev. P. Fr. Joam de Santa Rosa, Padre da Provincia de Portugal, Ex-Leitor, Ex-Definidor, e Qualificador do Santo Officio. Sendo Presidente do Capitulo o Rev. P. Fr. Joam de Coimbra, Prégador, e Definidor da Provincia da Soledade.

A D V E R T E N C I A.

Epitome Crono-genealogico, e critico da Vida, Virtudes, e milagres de S. Antonio de Lisboa, &c. com a Trezena, ou devoçam dos seus dias; vende-se na rua nova na logia de Antonio de Sousa da Sylva, na de Domingos Gonçalves a S. Antonio, e na de Joam Rodrigues às portas de Santa Catharina, e nas mesmas se achará a Historia do Cid Campeador, e na de Antonio de Sousa a historia das Fortunas de Sempriles, e Genorodano.

Na Officina de Pedro Ferreira no Arco de Jesus se a:bará o livroinho de Pallatempo honesto, e a primeira das cinco Novelas exemplares. e novo officio de escrever prosas, e versos sem humas das cinco letras vogaes. Humas Historia da Donzela Theodora.

O livro de Medicina Lusitana, composto pelo Doutor Francisco da Fonseca Henriques, que até o presente se vendeu em caza de André Mendes da Silva, morador da freguesia de S. Lourenço, por preço de tres mil reis em papel, e 3360. encadernado em pasta, se vende na mesma parte a preço de dous mil e quatrocentos reis em papel, e 2760. encadernado em pasta.

Na logia de Antonio Paulino. junto ao arco da Graça do Collegio, se acharão Sermons impressos de diversos authores, para varias festividades, e alguns de Autos da se.

Na rua direita de Santo Antonio, aonde está hum jardim, se vendem cravos de douras castas, muy vistosos, e de extraordinaria grandeza.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS,
Com todas as licenças necessarias.